

Reunião sobre Venezuela na ONU termina sem consenso

Em audiência na Justiça em Nova York, Nicolás Maduro se declara inocente de narcotráfico p. 9



Delcy Rodríguez e apoiadores de Maduro seguem no governo; chefe do Executivo se diz aberta a construir agenda de desenvolvimento com EUA p. 9

Em meio à crise, vice Delcy Rodríguez é empossada presidente venezuelana

LEGISLATIVO

Moisés Barboza assume comando da Câmara da Capital e projeta votar Plano Diretor

Em seu terceiro mandato, o vereador Moisés Barboza (PSDB), 47 anos, assumiu ontem a presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre. O Legislativo agora entra em recesso. p. 18



Posse da Mesa Diretora do Legislativo para 2026 ocorreu ontem

COMBUSTÍVEIS

Ação dos EUA aumentará a volatilidade do preço do petróleo, diz especialista

Por contar com uma das reservas mais importantes de petróleo do planeta, a operação norte-americana na Venezuela terá consequências globais. Influenciará a incerteza do custo do óleo no cenário internacional. O diretor da consultoria ES-Petro, Edson Silva, ressalta que "é certo que vai aumentar, e muito, a volatilidade do preço do petróleo". p. 8

COMÉRCIO EXTERIOR

Setor arrozeiro gaúcho tem na Venezuela o seu 2º mercado

O arroz gaúcho tem na Venezuela um de seus principais mercados no exterior. Em 2025, até novembro, conforme dados divulgados pela Fiergs, o país sul-americano foi o segundo maior importador do produto, sendo responsável por quase 13% das vendas de arroz ao exterior, atrás apenas do Senegal, que representa 20,4%. p. 7

Indicadores

5 de janeiro de 2026

B3

Volume: R\$ 22,479 bi

O desempenho de Petrobras foi mitigado pelo avanço de Vale ON, de 1,02%. O dia também foi positivo para o setor financeiro, com destaque para Bradesco (ON +3,39%; PN +4,23%).



+0,83

TRÂNSITO p. 20

Novas regras da CNH entram em vigor no Rio Grande do Sul

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,46%	+0,46%	+36,56%

Dólar

Comercial..... 5,4050/5,4055
Banco Central..... 5,4345/5,4351

Turismo 5,5400/5,6390

Euro

Comercial..... 6,3380/6,3390

Banco Central..... 6,3605/6,3618

Turismo 5,4900/5,5980

MERCADO DIGITAL p. 14

Executivo da AWS faz previsões para este ano

/EDITORIAL

O peso do início do ano no orçamento dos brasileiros

Janeiro, tido como um mês de recomeços devido ao início do novo ano, é também um período de orçamento apertado para muitos brasileiros. O pagamento de tributos como IPTU e IPVA, despesas como o licenciamento de veículo e o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT) e gastos com férias de verão, compra de material escolar e contas acumuladas no ano anterior podem pesar sobre as finanças.

Dados divulgados no final de dezembro pelo Banco Central (BC) mostraram que o endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,3% em outubro de 2025. Os números reforçam a importância de um planejamento eficaz nesse começo de ano para evitar que os compromissos financeiros se transformem em dívidas.

Há uma combinação recorrente de despesas concentradas em um curto espaço de tempo, uso intensivo do crédito e pouca margem para imprevistos. Em um cenário de juros ainda elevados, o custo do endividamento se torna ainda mais pesado, especialmente para famílias que recorrem ao rotativo do cartão ou ao crédito pessoal para fechar o mês.

Mais do que cortes pontuais, o início do ano exige organização e planejamento. Rever gastos, priorizar despesas essenciais, re-

negociar dívidas e evitar novas compras parceladas são medidas que ajudam a atravessar o primeiro trimestre com maior previsibilidade. A disciplina financeira, muitas vezes associada apenas à contenção, deve ser encarada como instrumento de proteção do orçamento e de tomada de decisão mais consciente.

O impacto desse aperto não se restringe ao orçamento doméstico. O consumo mais cauteloso no começo do ano afeta diretamente setores como comércio, serviços e turismo, influenciando o ritmo da atividade econômica. Para empresas, especialmente as de pequeno porte, compreender esse comportamento e planejar o fluxo de caixa torna-se tão essencial quanto para as famílias.

O atual ambiente econômico reforça a necessidade de avançar em educação financeira no País. Planejamento não se constrói apenas no âmbito individual, mas também depende de informação clara, orientação adequada e condições que permitam ao consumidor tomar decisões mais seguras.

Encarar o período com realismo e organização pode transformar um momento tradicionalmente associado ao aperto em uma oportunidade de reorganizar as finanças e estabelecer bases mais sólidas para o ano de 2026.

O atual ambiente econômico reforça a necessidade de avançar em educação financeira

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[jornaldocomercio](https://www.jornaldocomercio.com.br) [jornaldocomercio](https://www.instagram.com/jornaldocomercio) [JC_RS](https://www.twitter.com/JC_RS) [JornaldoComercioRS](https://www.youtube.com/JornaldoComercioRS) [company/jornaldocomercio](https://www.linkedin.com/company/jornaldocomercio)

ARTE/JC



O que 2026 já preparou para varejistas e consumidores? Direto de Nova York, onde irá acompanhar a NRF Retail's Big Show, maior evento global do varejo, a colunista Patricia Comunello lista temas que pautam o ciclo para o setor.



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC

As hambúrguerias foram um dos destaques das reportagens produzidas pelo GeraçãoE ao longo de 2025. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira algumas sugestões de empreendimentos que têm o foco em hambúrguer.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

“Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus” (cf. Mt 5,9). Trabalhar pela paz é estabelecer condições de vida que tornem cada ser humano mais feliz, seguro de si mesmo e do futuro.

Significa suavizar os relacionamentos humanos, solucionar problemas, promover a compreensão entre as pes-

soas. É dar a cada um o que lhe pertence, respeitando o direito de todos. Os que trabalham pela paz serão chamados filhos de Deus, porque ele é o Senhor da paz, não da guerra.

Meditação

Faça hoje a experiência de ser uma pessoa que transmite a paz.

/ FRASES E PERSONAGENS

“Para 2026, a recente redução do pessimismo dos empresários indica um cenário mais favorável, especialmente com a possibilidade de queda de juros e melhora do ambiente macroeconômico.” **Rodolpho Tobler**, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

“O Funcrância permite que cada centavo arrecadado seja aplicado diretamente em projetos que fazem a diferença na vida das crianças e adolescentes. Em 12 meses, os valores aplicados mostram que a prefeitura não apenas planeja, mas efetivamente coloca os recursos em ação.” **Juliano Passini**, secretário da Inclusão e Desenvolvimento Humano de Porto Alegre.

“Os grandes centros ainda são relevantes, mas o futuro do crédito é onde a economia pulsa com mais força. A migração de profissionais para o interior não é fuga, é estratégia. É onde surgem as melhores operações, os clientes mais conectados à produtividade e as oportunidades de origem para modelos financeiros eficientes.” **Pedro Da Matta**, CEO da Audax.

“O crime organizado é um fenômeno novo que saiu do mundo físico para o digital, das cidades para o mundo e da clandestinidade para as estruturas do poder e da economia.” **Ricardo Lewandowski**, ministro da Justiça e Segurança Pública.



Confirmação

“Do céu o Senhor está olhando, ele vê a humanidade inteira. Do lugar onde mora observa todos os habitantes da terra” (Sl 33[32],13-14).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



Saúde na verdura

Longe do burburinho do Litoral, em São Leopoldo, no bairro Feitoria, uma nova modalidade de atração turística ganha destaque. É o “colha e pague”, onde o visitante pode curtir a experiência de colher todo tipo de hortigranjeiro - frutas e verduras. E paga na saída.

O de sempre

Ganância de pequenos mercados e padarias do Litoral é velha conhecida dos veranistas, mas neste ano o apetite dos comerciantes bate recordes. Em algumas padarias, cinco cacetinhos custam a bagatela de R\$ 7,00, algo impensável durante o restante do ano.

Outra guerra

Trava-se uma batalha feroz para levantar a liquidação do Banco Master, por iniciativa de um ministro do TCU, impulsionado por figuras ilustres do País. Se concretizada, essa aberração prejudicará a reputação internacional do Brasil e colocará em risco o sistema financeiro brasileiro. O FMI já alertou o Brasil, cujo governo silencia (ou concorda) com o prêmio à fraude.

A República da promiscuidade

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), usou jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) para passar o Réveillon em Angra dos Reis. Que isenção se pode esperar dele em contencioso com o governo? Tirando exceções, o Congresso é linha auxiliar do governo Lula.

Táxi aéreo FAB

A FAB é uma das mais requisitadas empresas de táxi aéreo do Brasil. A diferença é que quem paga (caro) não são os passageiros, é o contribuinte.

Me tira o tubo

Com uma população de 36 milhões de informais no Brasil, incluindo ambulantes que não ambulam, apareceu um curso para camelôs de duas horas. Quem lança é a Aliança Empreendedora (<https://tamojunto.aliancaempreendedora.org.br/cursos/guia-essencial-de-gestao-para-ambulantes>).

Acada veraneio fica mais flagrante a necessidade de implantação de uma elevada no trevo de acesso a Capão da Canoa e Xangri-Lá, na junção da Estrada do Mar. Os riscos aumentam com a ampliação do fluxo nesta época do ano. Enquanto isso, na avenida Paraguassu, se pratica rali entre buracos.

Os homens nus

O patriotismo é o último refúgio dos patifes. Está e uma das frases de Doctor Samuel Johnson (1709-1784), provavelmente o mais distinto homem de letras do Reino Unido. Cabe como uma luva nos dias de hoje, principalmente nos da América Latina.

Esquerda madurista

A esquerda está toda ouriçada com a situação venezuelana, como se Nicolás Maduro fosse um deles. Besteira. É ou era apenas um homem que resolveu ficar dono de um país. Nem esquerda nem direita, apenas um escroque protetor do narcotráfico com um exército a mão, afundado na corrupção.

Soldadinhos de chumbo

A captura de Nicolás Maduro e a falta de reação das forças armadas venezuelanas mostrou que bilhões de dólares gastos em brinquedos de guerra caros e sofisticados de nada adiantaram. Do Caribe para baixo, o que mais tem é Exército Brancaleone.

Venezuela pós-Maduro

As forças policiais bem pagas que sustentavam o governo Nicolás Maduro agora ficarão sem ter o que fazer. Duas hipóteses para seu futuro: a) guerrilha; b) criaram facções. Residência: fronteira com o Brasil na Amazônia, onde os colegas do PCC já fincaram pé há mais tempo.

A vez dos patinetes

O Contran regulamentou - e já está valendo desde a semana passada - o uso dos chamados ciclomotores, categoria que inclui patinetes, skates motorizados e até cadeiras de rodas com propulsão elétrica (!). Mas quem vai fiscalizar? Os fiscais de trânsito desaparecidos, por controle remoto?

Material inflamável

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entra no hospital, faz cirurgia, Alexandre de Moraes proíbe a visita dos filhos ao mesmo tempo, Bolsonaro volta ao hospital, Moraes descarta prisão domiciliar, Bolsonaro volta à prisão. Tudo para assustar o eleitor até as eleições.

Investimentos para a vida toda. Estratégias para cada fase dela.

A vida muda. Seus objetivos, também. No Sicredi, você encontra soluções e apoio que acompanham cada degrau da sua jornada.



Renda Fixa



Previdência



Fundos de Investimento

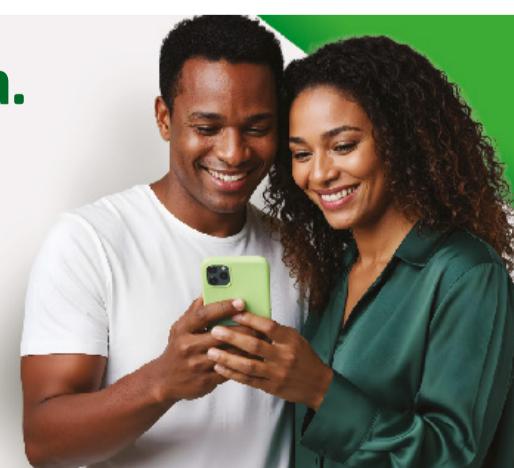


Renda Variável



| Sicredi Origens RS

Abra sua conta



/ PALAVRA DO LEITOR

Verba para universidades

As universidades federais gaúchas poderão sofrer um corte de mais de R\$ 44,1 milhões no orçamento de 2026, caso seja confirmada a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso no dia 19 de dezembro (*Jornal do Comércio*, 30/12/2025). Deveria haver uma auditoria séria e independente para ver o destino do dinheiro dessas universidades. Tem muitas coisas sem relação com educação, pautas políticas e ideológicas, militância, muitos eventos e grupos que usam as universidades para pautas políticas e partidárias. (André Pereira)



Verba para universidades II

Na minha opinião, privatizar as universidades públicas é o único caminho. O mesmo deve ser feito com os Correios. (Álvaro Luis Parlatto)

Correios

O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, afirmou que a companhia tentará captar mais R\$ 8 bilhões em 2026, como parte do plano de reestruturação, e disse que ainda não está definido se os recursos serão obtidos via aporte do Tesouro Nacional (JC, edição de 28/12/2025). Os Correios estão tomando emprestado R\$ 12 bilhões com taxa de 18% ao ano de juros e prazo de 15 anos para pagar. Imagino o custo que terá esse empréstimo. (Marcio Rodolfo Zimmermann)

Correios II

Ao meu ver, pela mesma quantia em dinheiro emprestado aos Correios, a Nasa emprega os recursos em diversos projetos, centenas de cientistas, milhares de engenheiros, tudo para liderar a tecnologia e o conhecimento global. (Rafael Pereira)

Energia

Os clientes de baixa tensão residenciais, rurais e comerciais, industriais e outros com consumo igual ou superior a 1 mil kWh por mês deverão sofrer mudanças na conta de luz antes do final de 2026 com a aplicação automática da tarifa branca (JC, 30/12/2025). Sempre houve tarifa branca para esses consumidores, pois nesse horário os mercados usam gerador para economizar. (Paulo Tiago)

Combustíveis

A Associação Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (ANDC) criticou a publicação pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis de 2026 a 2035, os Créditos de Descarbonização, chamados de Cbios (JC, 30/12/2025). Há tanto álcool e biodiesel misturado nos combustíveis atualmente que os carros não aguentam. (Emmanuel Garcia de Paiva)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Engenharia no centro do desenvolvimento

Cesar Henrique Ferreira

O Brasil enfrenta um desafio preocupante: a queda na procura por cursos de Engenharia e um número de formados muito inferior ao necessário para sustentar o desenvolvimento. Enquanto países como China, Índia, Coreia do Sul e Estados Unidos investem fortemente na formação de engenheiros, proporcionando às suas populações, o Brasil corre o risco de perder competitividade e capacidade de inovação.

A Inteligência Artificial surge como uma aliada estratégica para ajudar a reverter esse quadro. Ela pode tornar os cursos mais atrativos, aproximando teoria e prática com laboratórios virtuais, simulações avançadas e metodologias personalizadas de ensino. Ao mesmo tempo, permite reformular grades curriculares, alinhando a formação às demandas da indústria 4.0, das energias renováveis, da mobilidade urbana e da transformação digital.

No campo das políticas públicas, a IA pode apoiar a análise de dados educacionais e de mercado, permitindo decisões mais assertivas para ampliar bolsas, criar programas de incentivo e direcionar investimentos em áreas críticas. Também pode contribuir para valorizar a profissão, ajudando empresas a identificar competências e

remunerar engenheiros de forma competitiva, estimulando a permanência de talentos no País.

Mas tecnologia, sozinha, não basta. É preciso humanizar a Engenharia, recolocando as pessoas e a qualidade de vida da população no centro dos projetos. A IA deve ser ferramenta para ampliar direitos, garantir cidades mais seguras, mobilidade mais justa, energia limpa e acesso a serviços essenciais, nunca um fim em si mesma.

Colocar a Engenharia no coração do desenvolvimento nacional exige visão estratégica, políticas públicas consistentes e valorização efetiva da carreira. O Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS) está comprometido com essa agenda: defender condições

dignas de trabalho, estimular novos talentos e afirmar que não há futuro sustentável para o Brasil sem engenheiras e engenheiros protagonistas dessa transformação.

Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS)

Consumidores mais conscientes em 2026

Fernando Rodrigues

O consumo crescente de eletroeletrônicos e eletrodomésticos traz avanços importantes para a vida pessoal e profissional, mas também impõe um desafio cada vez maior: o volume de resíduos. Segundo o relatório Global E-waste Monitor 2024, apenas 22,3% desses equipamentos gerados em 2022 foram formalmente coletados e reciclados,

o que representa uma fração mínima diante das 62 milhões de toneladas produzidas no planeta naquele ano.

Neste contexto, a educação ambiental surge como ferramenta essencial para transformar hábitos, gerar consciência sobre os impactos ambientais e estimular práticas seguras no descarte.

A educação ambiental surge como ferramenta essencial para transformar hábitos

Ao entender que esses equipamentos contêm substâncias perigosas, que podem contaminar solo e água, as pessoas passam a enxergar o descarte correto como parte da contribuição individual e coletiva.

Quando a educação ambiental é contínua e acessível, o descarte correto deixa de ser exceção para se tornar prática. Com isso, cresce a chance de mais aparelhos serem encaminhados para os canais certos, elevando o volume de materiais reciclados e reduzindo o risco de contaminação. Com o engajamento da sociedade, torna-se possível fortalecer políticas

públicas, ampliar a oferta de pontos de recebimento e consolidar uma cultura de descarte responsável. Esse avanço é indispensável diante de projeções, ainda segundo o relatório, que indicam um aumento anual de 2,6 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, podendo alcançar 82 milhões até 2030.

A atuação nas escolas tem papel estratégico. Ao inserir o tema no cotidiano escolar, é possível fomentar a formação de consumidores mais conscientes desde cedo. Estudantes expostos a oficinas, discussões e projetos sobre reciclagem tendem a levar esse aprendizado para casa, estimulando famílias e comunidade. Fora do ambiente escolar, campanhas em bairros, feiras e meios de comunicação podem derrubar mitos e orientar a população sobre os cuidados necessários e os locais adequados para entrega dos dispositivos.

A destinação correta dos resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos não depende apenas de infraestrutura ou leis. Uma parte fundamental desse processo vem da consciência de cada pessoa. A educação ambiental tem papel central na construção de uma sociedade consciente, capaz de transformar hábitos, valorizar a sustentabilidade e assegurar um futuro mais seguro. Investir em informação, orientação e formação é investir no bem-estar coletivo, na preservação dos recursos naturais e no legado que deixaremos para as próximas gerações.

Engenheiro ambiental e gerente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE)

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Crise da Venezuela não impacta comércio exterior brasileiro

Parceria entre os dois países em exportações e importações não é robusta

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A captura de Nicolás Maduro pelas forças armadas dos Estados Unidos gera incertezas no cenário geopolítico global desde sábado (2), quando o presidente venezuelano foi levado à força para o país norte-americano. No Brasil, o impacto das ações de Donald Trump não deve ser expressivo nas relações comerciais, já que os sul-americanos não representam uma parceria robusta em exportação e importação.

Os números consolidados de 2024 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) apontam que a Venezuela está no 46º lugar como destino das exportações brasileiras e representa 0,86% do total. Nas importações, estão ainda mais atrás, na 61ª colocação. No comparativo com 2015, houve uma drástica queda de quase 60% na relação comercial entre os países.

De janeiro até novembro de 2025, conforme a equipe de inteligência comercial da Gerência de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Gerex) da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), com base nos dados do Mdic, a Venezuela é o destino de 0,2% das exportações brasileiras, a 52ª no ranking, e responsável por 0,1% das importações, sendo a 61ª neste quesito.

O vice-presidente de comércio exterior da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Velho, aponta que a relação comercial entre os países vinha cada vez menos expressiva e que o impacto será irrisório, inclusive porque a Venezuela já estava em crise. "E o mercado venezuelano para o Rio Grande do Sul é ainda menos relevante do que para o Brasil como um todo", completa.

Velho frisa que essa instabilidade pode fazer com que o comércio bilateral, no curto e no médio prazo, tenha uma retração. Um bloqueio de divisas faria com que os exportadores brasileiros desissem de enviar seus produtos. "Mas é algo que já acontecia, sendo bem transpa-

rente. Já existiam negócios com a Venezuela que não eram mais feitos em função do bloqueio de divisas", analisa, em função da crise instaurada anteriormente na gestão Maduro.

A economista-chefe da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Patrícia Palermo, ressalta que "todo país que acaba empobrecendo também empobrece sua capacidade de exportar e de importar". Ela reitera que tanto para o Brasil quanto para o Estado, os venezuelanos não têm papel significativo.

E há outro ponto sobre a perspectiva a curto prazo que Patrícia aponta como positivo nessa intervenção estadunidense. "Duas palavras que vão reger toda e qualquer conversa são esperança e incerteza", entende. No caso venezuelano, os bonds – títulos de dívida emitidos por governos ou empresas – dispararam após a queda de Maduro, o que indica uma perspectiva otimista do mercado quanto aos próximos passos no território sul-americano, ainda que estes estejam nebulosos e imprevisíveis.

Ainda conforme os números de 2025 apontados pela Gerex, na exportação, cereais (16,74%) e açúcares e confeitarias (16,74%) são os produtos mais movimentados rumo ao país vizinho. Veículos e suas partes, com 8,06%, fecham o pódio. O valor total das operações é de US\$ 751,7 milhões e o estado de São Paulo é responsável por 30,3% das exportações, enquanto o Rio Grande do Sul vem logo atrás, com 13%.

Já nas importações brasileiras os adubos despontam com 40,36% do total e o alumínio vem logo atrás, com 30,94%. Em 3º estão os produtos químicos orgânicos, com 15,68% dos US\$ 313,7 milhões movimentados. Neste escopo, os gaúchos são o 4º maior importador da Venezuela, com 6,7% do montante. Santa Catarina, com 56,6% do valor, é disparado quem mais aporta.

Quanto à relação entre Brasil e Estados Unidos, os especialistas entendem que não há previsão de uma nova rúga comercial entre

as nações após o posicionamento do presidente Lula sobre o caso. Em trecho de sua publicação nas redes sociais, ele afirmou que os "atos representam uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e mais um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional".

Patrícia diz que as divergências decorrentes do tarifação já estão postas e que não há uma expectativa de retração nos avanços conquistados nos últimos meses. Recuos em tarifas de carne e café, motivados pela necessidade dos EUA de reduzir preços internos, por exemplo, não devem sofrer um retrocesso. "Temos que entender que, por mais que tenha uma posição do Brasil, ela não foi favorável ao Maduro. Isso também conta", acrescenta a economista. Velho trata da mesma perspectiva. "Salvo se houver algum outro posicionamento brasileiro com alguma ação atrelada, mas eu não acredito nisso nesse momento".

Balança comercial Brasil-Venezuela

Exportações

- Cereais: 16,74%
- Açúcares e confeitarias: 16,74%
- Veículos e suas partes: 8,06%
- Valor total das operações: US\$ 751,7 milhões

Estados

- São Paulo: 30,3% das exportações
- Rio Grande do Sul: 13% das exportações

Importações

- Adubos: 40,36%
- Alumínio: 30,94%
- Produtos químicos orgânicos: 15,68%
- Valor total das importações: US\$ 313,7 milhões

Estados

- Rio Grande do Sul: 6,7% do montante (4º maior importador)
- Santa Catarina: 56,6% do valor

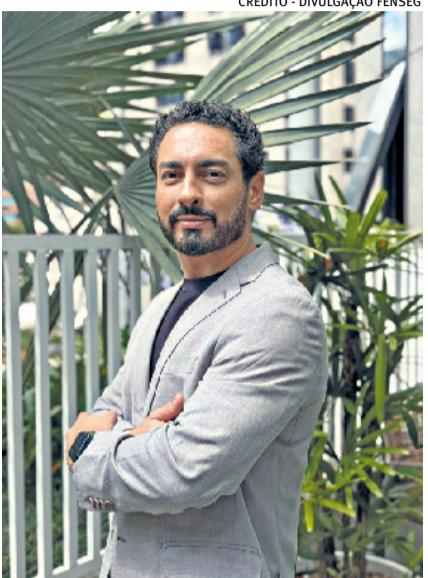
Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção
no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O crescimento do Seguro Fiança no Rio Grande do Sul

Nos primeiros nove meses de 2025, as indenizações pagas pelo Seguro Fiança Locatícia no Rio Grande do Sul cresceram 17,7% na comparação com o mesmo período de 2024. Conforme levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras, as verbas indenizatórias chegaram a R\$ 33,3 milhões. A arrecadação também cresceu, totalizando R\$ 71,1 milhões, valor 10,5% maior que o do período anterior. Este tema será abordado nesta entrevista com Edvaldo Floresta, integrante da Comissão de Fiança Locatícia da Federação Nacional de Seguros Gerais.



Edvaldo Floresta: "O produto tem cumprido sua função de indenizar o proprietário do imóvel"

- O que explica o aumento nas indenizações do Seguro Fiança Locatícia no Rio Grande do Sul em 2025?

Reflete a expansão do seguro no Estado e demonstra que o produto tem cumprido sua função de indenizar o proprietário do imóvel em caso de inadimplência. É importante destacar que estamos falando de uma garantia regulada pela Susep, com regras claras de cobertura, provisões financeiras obrigatórias e com fiscalização contínua.

- Como funciona o Seguro Fiança Locatícia e qual seu respaldo jurídico?

É uma garantia prevista na Lei do Inquilinato de 1992. É um seguro consolidado e garante ao proprietário ou à imobiliária o valor da inadimplência ou de possíveis danos ao imóvel locado. Além disso, é um produto que traz independência ao inquilino e evita o constrangimento. O interessado em locar um imóvel não precisa mais solicitar que uma pessoa seja o fiador. Basta procurar uma seguradora e apresentar os documentos e informações necessárias para a contratação do seguro.

- Quais coberturas podem ser contratadas?

Além da cobertura básica de atraso do aluguel, podem ser contratadas as coberturas de inadimplência do condomínio, IPTU, água, luz, gás e lixo. Outras opções são as de danos ao imóvel e multa por rescisão contratual. Também estão disponíveis serviços emergenciais para residência, como chaveiro e eletricista.

- O que diferencia o Seguro Fiança Locatícia de outras garantias no mercado?

O principal diferencial é o fato de ser um produto regulado pela Superintendência de Seguros Privados. Para comercializar um seguro, a seguradora precisa de capital mínimo, reservas técnicas e governança adequada para o gerenciamento dos contratos. Além disso, a Susep fiscaliza de forma recorrente as condutas das companhias. Já as empresas que não são seguradoras, não seguem essas regras e não têm a obrigação legal de manter recursos suficientes para pagar indenizações ou manter os contratos vigentes. Isto traz insegurança para o cliente final. Imagina você contratar uma garantia e depois a empresa não cumprir com a indenização. As seguradoras possuem respaldo técnico e jurídico. Na prática, isso coloca proprietários e imobiliárias em risco porque a capacidade de pagamento destas empresas depende exclusivamente da gestão interna delas, sem supervisão estatal e sem regras definidas que protejam o consumidor final.

Proteção com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

SINDSEGRS 130 Anos



Opinião Econômica

Michael França

Ciclista, vencedor do Prêmio Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar nas universidades da Columbia e Stanford

Rotas para o Nordeste

Estudo do Banco Mundial apresenta caminhos para o desenvolvimento da região

Espedito sempre foi um cara humilde. E isso não se deve apenas à sua origem, mas sobretudo à forma simples e carinhosa como trata as pessoas. Saiu do sertão baiano ainda menino, por volta dos 14 anos, empurrado pela fome e pela seca. Em Minas Gerais, cruzou o caminho de Zilá e, de uma noite esquecida, mas não tão distante, eu nasci. Essa trajetória, marcada pela migração forçada e pela busca por sobrevivência, por muito tempo foi quase uma regra para milhões de famílias nordestinas.

Desde então, o Nordeste tem mudado. A migração em massa que marcou o imaginário do país durante décadas perdeu força. A figura do retirante, tão presente

no passado, já não ocupa o mesmo lugar no debate público. Em várias regiões, surgiram polos produtivos, cidades médias ganharam dinamismo, cadeias produtivas locais se diversificaram e novas oportunidades passaram a existir mais perto de casa.

Contudo, isso não significa que o problema do desenvolvimento esteja resolvido. Persistem barreiras estruturais importantes que limitam o potencial da região. Baixa produtividade, dificuldades de acesso a mercados, gargalos de infraestrutura, fragilidades institucionais e desigualdades educacionais seguem condicionando as trajetórias de milhões de nordestinos. O crescimento existe, mas ocorre de for-

ma desigual, tanto entre estados quanto dentro deles.

Um estudo recente do Banco Mundial, intitulado *Rotas para o Nordeste*, elaborado por Cornelius Fleischhaker, Shireen Mahdi, Karen Muramatsu, Heron Rios e uma equipe multidisciplinar, ajuda a organizar esse novo cenário.

O relatório propõe olhar o desenvolvimento regional não como um caminho único, mas como um conjunto de rotas possíveis, que combinam vocações produtivas locais, integração territorial, capital humano e políticas públicas bem calibradas. Uma das mensagens do estudo é que o desafio do Nordeste hoje não é mais apenas crescer, mas

crescer melhor, conectando pessoas, territórios e oportunidades.

Ao fazer esse diagnóstico, o estudo chama atenção para algo importante. O futuro da região depende menos de soluções genéricas e mais da capacidade de reconhecer suas diferenças internas, suas potencialidades específicas e seus nós históricos. Pensar novas rotas para o Nordeste representa aceitar que o desenvolvimento não virá de um atalho, porém, como todo projeto de desenvolvimento, virá de escolhas consistentes ao longo do tempo.

Quando olho para a história de Espedito, meu pai, penso no quanto essas escolhas importam. Durante décadas, a úni-

ca rota disponível para muitos era sair. Talvez o maior sinal de avanço seja justamente a possibilidade de que, para as atuais e próximas gerações, ficar também seja um caminho viável, digno e cheio de futuro.

* Esse texto não é apenas uma homenagem a Espedito, que, além da miséria enfrentada pelo retirante, também é um recente sobrevivente de um câncer de próstata agressivo, mas também representa um pedido para que meus leitores não deixem de se cuidar e não tenham preconceito com o exame de próstata. No mais, também é uma homenagem à música “Retirada”, de Elomar.

Tensão entre EUA e Venezuela acende alerta na indústria gaúcha

/RELACIONES COMERCIAIS

Gabriel Margonar
gabriel.m@jcrs.com.br

A intensificação da crise entre Estados Unidos e Venezuela no último final de semana, após o governo norte-americano capturar Nicolás Maduro, vem gerando desdobramentos políticos e diplomáticos que reacendem o risco de instabilidade regional e colocam o tema geopolítico no radar do setor produtivo brasileiro. Embora não haja impactos imediatos sobre a economia nacional, episódios desse tipo costumam ampliar a incerteza nos mercados, pressionar custos e afetar decisões de comércio e investimento.

No Rio Grande do Sul, a avaliação é de cautela. Apesar de a Venezuela ter hoje peso reduzido na pauta externa gaúcha, o histórico de relações comerciais e o perfil dos produtos exportados fazem com que o cenário seja acompanhado de perto pela indústria. O conflito também se soma a um ambiente global já marcado por elevada volatilidade, com possíveis reflexos indiretos sobre energia, logística e financiamento.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, o principal risco está na insegurança gerada por conflitos geopolíticos. “Qualquer instabilidade

afeta o ambiente de negócios. A indústria acompanha esse desdobramento com muita preocupação”, afirma.

Os números ajudam a dimensionar o cenário atual. Em 2025, o comércio entre Rio Grande do Sul e Venezuela somou US\$ 118,4 milhões, sendo US\$ 97,4 milhões em exportações e US\$ 21 milhões em importações, o que garantiu ao Estado um superávit de US\$ 76,4 milhões. Ainda assim, a Venezuela responde hoje por apenas 0,5% das exportações gaúchas e 0,2% das importações, participação bem inferior à de anos anteriores.

Essa perda de relevância é resultado de um encolhimento prolongado. Em 2014, a Venezuela chegou a ser o oitavo principal destino das exportações do RS, concentrando cerca de 2,4% das vendas externas. Atualmente, ocupa posições entre a 31ª e a 34ª colocação, com participação entre 0,5% e 0,7%.

O recuo foi mais intenso na indústria de transformação. As exportações de veículos, tratores, máquinas e equipamentos, que alcançaram quase US\$ 217 milhões em 2011, caíram para cerca de US\$ 9 milhões em 2024 - retração próxima de 96%. Ainda assim, o Rio Grande do Sul responde por cerca de 13% das exportações brasileiras para a Venezuela, mantendo-se como o segundo maior exportador e o

quarto maior importador entre os Estados nesse fluxo, conforme dados da Fiergs de 2025.

Segundo Bier, a instabilidade atual tende a congelar negociações no curto prazo. “Neste primeiro momento, está praticamente tudo parado. Esse tipo de episódio esfria exportações e dificulta qualquer avanço comercial”, avalia. Ele ressalta, porém, que os efeitos mais amplos podem surgir por outros canais, como energia, transporte, seguros e logística.

Hoje, a pauta gaúcha destinada à Venezuela é fortemente concentrada no agronegócio e na indústria de alimentos. Cereais, com destaque para o arroz, respondem por 51,5% das exportações. Do lado das importações, 96,2% correspondem a adubos e fertilizantes.

“O arroz é um caso emblemático”, observa Bier. “O Estado enfrenta preços em queda, mercado interno saturado e a chegada de uma nova safra. A Venezuela sempre foi um destino importante.” Cadeias como o tabaco e a indústria moveleira da Serra, especialmente na região de Bento Gonçalves, também estão entre as mais sensíveis a esse tipo de oscilação.

Em uma visão de médio prazo, o dirigente adota tom menos pessimista: “De uma forma ou de outra, a situação deve se normalizar. Pode haver novas eleições,



Conflito eleva incertezas no comércio e nos custos globais, alerta Bier

acordos internacionais ou entendimentos envolvendo o petróleo venezuelano. A tendência é de retomada. Pior do que está, dificilmente ficará”, afirma.

No cenário nacional, o comércio entre Brasil e Venezuela também perdeu relevância, mas segue positivo. Em 2025, o fluxo

bilateral somou cerca de US\$ 1,1 bilhão, com US\$ 751,7 milhões em exportações brasileiras e US\$ 313,7 milhões em importações, resultando em superávit de US\$ 437,9 milhões para o País. Ainda assim, a Venezuela responde por apenas 0,2% das exportações e 0,1% das importações brasileiras.

Números do comércio (2025)

■ RS – Venezuela	Principais importações: adubos e fertilizantes (96,2%)
Exportações: US\$ 97,4 milhões	
Importações: US\$ 21,0 milhões	
Fluxo comercial: US\$ 118,4 milhões	
Saldo: US\$ 76,4 milhões	
Participação da Venezuela nas exportações do RS: 0,5%	
Principais exportações: cereais (51,5%)	
Fluxo comercial: US\$ 1,1 bilhão	
Saldo: US\$ 437,9 milhões	

■ Brasil – Venezuela

Exportações: US\$ 751,7 milhões	Principais importações: adubos e fertilizantes (96,2%)
Importações: US\$ 313,7 milhões	
Fluxo comercial: US\$ 1,1 bilhão	
Saldo: US\$ 437,9 milhões	



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Agro vê efeitos indiretos com crise na Venezuela

Preocupação maior é com a tendência de alta do dólar e do preço de combustíveis, o que pode desestabilizar setores

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Venezuela não figura entre as principais nações que recebem produtos exportados pelo Brasil. Mesmo assim, a captura do presidente do país, Nicolás Maduro, pelos Estados Unidos, tem gerado preocupações econômicas desde o sábado, quando a operação militar foi realizada. No caso da agropecuária, a maioria dos efeitos tende a ser indiretos, relacionados ao possível fortalecimento do dólar e ao encarecimento de combustíveis.

É o caso do trigo do Rio Grande do Sul, que não é exportado ao país vizinho e tem como principal mercado o sudeste asiático. O mesmo acontece com a soja, voltada

principalmente à China, que até novembro de 2025 recebeu mais de 90% das exportações da oleaginosa produzida no Estado, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) estruturados pela Gerência de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do RS (Fiergs).

"No mercado da soja, exclusivamente para o grão, não tem muitos reflexos dessa situação. Apenas se tivesse uma nova questão geopolítica. Por exemplo, se a China criasse algum conflito com os Estados Unidos, fazendo alguma intervenção ou querendo cancelar o acordo (de compra de soja dos EUA). Não acho que isso vá acontecer, mas teria que ser algo nesse âmbito para ter algum impacto

para esse mercado", avalia o analista e consultor de Safras & Mercado, Rafael Silveira.

Outro impacto pode ser na questão do petróleo, que pode ter flutuabilidade de preços e é utilizado na fabricação de combustíveis amplamente utilizados pelo setor – seja na produção ou na exportação.

"Se acompanharmos a movimentação do petróleo, isso nos dará um importante balizador desses impactos indiretos. O mercado abriu com 1,6% de alta no contrato de fevereiro do petróleo na Bolsa de Nova Iorque, devido às instabilidades em uma região com bastante reservas. Se o combustível ficar mais caro, vai gerar pressão inflacionária em todas as cadeias produtivas. Inclusive, no setor de biocombustíveis, que envolve o

complexo de soja, o mercado sucrealcooleiro e o do milho", avalia o coordenador de mercados da Consultoria Safras & Mercado, Fernando Iglesias.

Há, ainda, a preocupação com a tendência de fortalecimento do dólar ante moedas consideradas emergentes, incluindo o real, o que pode encarecer insumos comprados do exterior, embora favoreça as exportações. "A aversão ao risco que esse tipo de cenário hostil pode gerar pode fazer com que o dinheiro saia da economia brasileira, migrando para ativos mais seguros como o dólar e o ouro. Isso pode fazer a moeda brasileira desvalorizar, principalmente se a geopolítica ficar muito tensa e instável", acrescenta. No caso das carnes, o produto já encontrou

mercado na Venezuela, mas, hoje, é escasso. Portanto, o conflito não tende a preocupar o setor. "É um país que sofre uma pobreza muito grande, com uma economia dilapidada. É natural que não seja um grande mercado, porque eles não têm dinheiro. A carne de frango gaúcha, por exemplo, em 2014, quando começou o regime de Maduro, exportamos US\$ 212 milhões. E, hoje, não é um mercado tão interessante", pontua o assessor de Relações Internacionais da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Renan Hein dos Santos.

Em julho de 2025, a Venezuela taxou em até 77% produtos brasileiros como arroz, milho e carnes, dificultando ainda mais os embarques.

País sul-americano foi segundo maior importador do arroz gaúcho em 2025

Entre as commodities gaúchas, entretanto, um setor observa o desenrolar da situação atentamente: o do arroz, que tem no país vizinho um de seus principais mercados. Em 2025, até novembro, conforme os dados divulgados pela Fiergs, a Venezuela foi o segundo maior importador do produto, sendo responsável por quase 13% das vendas de arroz ao exterior, atrás apenas do Senegal, que representa

cerca de 20,4%.

O ano para o setor já foi de desafios, frente à forte pressão sobre os preços. E entra em 2026 com uma perspectiva de estoques de passagem acima de 2,3 milhões de toneladas, número considerado elevado, conforme o analista da Safras & Mercado Evandro Silva. "Essa é uma grande preocupação, esse excesso de oferta e toda a luta que a cadeia produtiva está fazendo

para colocar produto para fora. Então, uma potencial escalada nesse conflito poderia, sim, trazer algum impacto negativo. Mas, por enquanto, não temos notícia disso", pontua Silva.

Conforme o especialista, as comercializações com o país sempre foram complicadas: "é difícil chegar os navios e a questão da burocracia", considerou. O produto é escoado do Estado para o exterior a partir

do Porto de Rio Grande. Na Venezuela, portos foram afetados pelos bombardeios dos Estados Unidos, mas de acordo com Silva, os locais atingidos não eram utilizados para o escoamento da produção agrícola.

Por outro lado, é possível que a infraestrutura seja aprimorada na Venezuela para a recepção do produto e que, com melhorias econômicas, as exportações possam até mesmo crescer, acredita o analista. Entretanto, caso o mercado seja perdido, ele pontua que será necessário buscar ampliar a comercialização para parceiros comerciais existentes e estreitar relações com potenciais nações compradoras.

Para isso, Silva acredita que a cota do dólar precisa estar favorável, assim como a demanda nos possíveis novos mercados. A conduta, todavia, teria efeitos apenas no longo prazo.

Setor de fertilizantes brasileiro é pouco afetado pela situação

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Diferentemente de quando começou a guerra entre Rússia e Ucrânia, em 2022, o atual conflito na Venezuela não gera maiores apreensões no setor de fertilizantes no Brasil. Isso porque apesar de quase 90% das aproximadamente 50 milhões de toneladas de fertilizantes ao ano que abastecem o mercado nacional ser proveniente do exterior, segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária, pouco desse volume provém do país vizinho.

O assessor de Relações Internacionais da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Renan Hein dos Santos, informa que, de janeiro a novembro do ano passado, vieram da

Venezuela cerca de 320 mil toneladas de fertilizantes (o que representa apenas em torno de 1% das importações do produto feitas pelo Brasil). Em valores, essa movimentação significou em torno de US\$ 126,6 milhões. "A Venezuela fica em 16º lugar como fornecedor de fertilizantes para o País", assinala o analista.

Santos acrescenta que já no ano passado, em relação a 2024, se percebia a queda das importações de fertilizantes venezuelanos. Em 2024, nos nove primeiros meses do ano, chegaram ao Brasil, a partir daquele país, aproximadamente 496 milhões de toneladas do insumo, a um valor de US\$ 159,5 milhões.

Apesar da questão dos fertilizantes não ser tão preocupante, o integrante da Farsul admite que quando o assunto é petró-

leo, a situação na nação vizinha é inquietante, principalmente, quanto a uma eventual desestabilização do mercado internacional. Essa situação afetaria os custos de produção do agronegócio brasileiro.

Ele enfatiza que ainda é uma incógnita como se comportará o regime político da Venezuela a partir de agora. Por outro lado, Santos comenta que, se houver uma abertura de mercado, como consequência, essa situação pode favorecer algumas exportações feitas a partir do Rio Grande do Sul, especialmente, de arroz. Sobre o panorama logístico, o analista não espera que ocorram dificuldades que afetem os fretes marítimos.

O assessor de Relações Internacionais da Farsul frisa que todas as dependências que são



Brasil tem consumo total de 50 milhões de toneladas ao ano do insumo

extremas, como a de fertilizantes, criam um flanco de insegurança para uma nação, o que torna interessante desenvolver uma produção local. No entanto, ele lembra que a criação de uma indústria nacional de fertilizantes envolve tópicos como custo de produção desse insumo.



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

**Porto Verão Alegre ganha palco e novos encontros no CIEE-RS**

Janeiro chega a Porto Alegre com um convite claro: ocupar a cidade por meio da cultura. A abertura do Porto Verão Alegre, um dos mais importantes festivais multiculturais do país, marca o início de uma temporada que movimenta palcos, artistas e públicos em pleno verão. Em sua 27ª edição, o festival reafirma o papel da arte como espaço de encontro, reflexão e vitalidade urbana.



Uma fazenda solar

Uma fazenda solar evitou a emissão de quase 23 toneladas de CO₂ na atmosfera, o equivalente a 2 mil árvores plantadas. Construída pela construtora catarinense J.A. Russi, a fazenda gerou aproximadamente 700 mil kWh de energia limpa em 11 meses de funcionamento. Com 1.338 painéis solares instalados em uma área de 9.200 m², o equipamento abastece um centro comercial da empresa e o escritório. Posteriormente, a energia será direcionada ao Garden Open Mall, futuro shopping em Itapema (SC), 100% solar, que vai inaugurar em 2026.

Utilidades domésticas

Reforçando o compromisso com o consumidor, a Tramontina conquistou o 1º lugar em Utilidades Domésticas - Grandes Operações no Prêmio Reclame AQUI 2025, maior premiação de atendimento ao cliente do Brasil. Baseado em votação popular, o prêmio reconhece empresas que se destacam pela qualidade do atendimento, eficiência na resolução, transparência e responsabilidade.

Prêmio Revista Sabores

A Chandon celebra mais uma conquista importante: o Prêmio Revista Sabores do Sul 2025, na categoria Melhor Wine Experience, uma das mais desejadas do setor. O reconhecimento chega quando o Jardim Chandon, em Garibaldi, completa seu primeiro ano de vida, reforçando o impacto positivo que o espaço trouxe ao enoturismo gaúcho e ao relacionamento da marca com a comunidade.

O franchising brasileiro

O franchising brasileiro manteve o crescimento constante nos últimos meses e voltou a se destacar no cenário econômico nacional em 2025. Impulsionado por um ambiente de baixa inflação, elevada taxa de emprego e por um consumidor mais confiante e disposto a investir em seu primeiro negócio, o setor registrou uma expansão acima dos dois dígitos no acumulado de 12 meses.

Fazer planos, mas não só

No início de um novo ano, a gente costuma fazer planos, organizar a rotina e traçar metas. Mas janeiro também é um lembrete importante: antes de tudo, é preciso estar bem por dentro. A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo nos convida já em janeiro a começar pelo essencial: olhar para nós com mais clareza, acolher emoções sem pressa e ajustar o ritmo quando for preciso.

A aviação internacional

O ano de 2025 já é, oficialmente, o maior da história para a aviação internacional brasileira. Dados divulgados pela Anac revelam que a movimentação de passageiros entre o Brasil e o exterior, de janeiro a novembro, somou 25,8 milhões de viajantes. O volume é um recorde histórico para o período nos últimos 25 anos e já supera em 3% toda a movimentação registrada ao longo dos 12 meses de 2024.

Abaixo do teto da meta

Nesta semana, os destaques domésticos serão a inflação e produção industrial. Do lado da inflação, a expectativa é de alta de 0,35%. A inflação de 2025 deve encerrar em 4,3%, abaixo do teto da meta de 4,5%. Quanto à atividade econômica, o principal indicador será a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), que deve registrar nova retração na variação anual (-0,5%), puxada, pela continuidade do fraco desempenho da indústria de transformação em transportes e veículos automotores.

O Macromix Atacado no Litoral

O Macromix Atacado promove no verão 2026, uma série de ativações voltadas a quem frequenta as lojas nos municípios de Tramandaí, Torres e Xangri-Lá. As atividades envolvem áreas como esporte, lazer, entretenimento e bem-estar. A ideia é proporcionar experiências ao público local, turistas e veranistas no Litoral Norte gaúcho. Informações das ações também podem ser conferidas em www.macromixatacado.com.br ou pelas redes.

Ação na Venezuela afetará cotação do preço do petróleo

Intervenção estadunidense na América do Sul terá reflexos na China**/ PETRÓLEO****Jefferson Klein**

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Por contar com uma das reservas mais importantes de petróleo do planeta, a operação norte-americana na Venezuela, com a captura do presidente Nicolás Maduro, terá consequências na economia e geopolítica globais. Assim como influenciará, especialmente em curto prazo, a incerteza do custo do óleo no cenário internacional, a ação deve afetar uma das maiores potências do mundo: a China.

O diretor da consultoria ES-Petro, Edson Silva, ressalta que a situação momentânea é de muitas variáveis. "Mas, é certo que essa atitude do governo norte-americano vai aumentar, e muito, a volatilidade do preço do petróleo", afirma. Ele prevê que essa instabilidade no custo do óleo deve permanecer, pelo menos, nos próximos sete a dez dias, quando a situação poderá ficar melhor definida.

A possibilidade de que essa volatilidade perdure por mais tempo é difícil apontar, segundo Silva. Ele considera que a atitude dos Estados Unidos também é uma tentativa de frear a influência que a economia chinesa vem tendo na América do Sul.

O especialista recorda que o país asiático é hoje o maior im-

portador de petróleo do mundo e a Venezuela exporta em torno de 80% da sua produção para aquela nação. Conforme o diretor da consultoria ES-Petro, o atual governo norte-americano está incomodado com a expansão chinesa no que os Estados Unidos consideram ser sua zona de ingerência, que é a América do Sul.

Sobre a declaração do presidente dos EUA, Donald Trump, quanto à futura atividade de petrolíferas norte-americanas na Venezuela, Silva adverte que essa não é uma iniciativa simples de ser adotada. Ele destaca que a indústria de petróleo venezuelana está sucateada, com uma produção média de 700 mil barris diários de óleo, sendo que há alguns anos esse patamar chegou a cerca de 4 milhões de barris.

"Então, aumentar isso não é de uma hora para outra. Elevar a produção em 300 mil ou 400 mil barris ao dia é uma questão para três a quatro anos", aponta Silva. O consultor cita, por exemplo, que a produção norte-americana é atualmente na faixa de 13 milhões a 14 milhões de barris por dia. Hoje, a exploração do petróleo na Venezuela é de responsabilidade da estatal PDVSA.

Silva recorda ainda que a qualidade do petróleo venezuelano não é boa, com muito enxofre e de difícil refino, o que encarece o custo de produção.

O consultor detalha que o óleo pesado, como o da Venezuela, rende muito betume, combustível marítimo, mas não é indicado para combustíveis nobres como gasolina e diesel.

Já o diretor da MaxiQuim Assessoria de Mercado, João Luiz Zuñeda, também afirma que a ação dos EUA na Venezuela não é apenas política. "É estratégica. É energética. É geopolítica", reforça o consultor. Ao acelerar a retomada da produção venezuelana, de acordo com ele, os EUA buscariam três objetivos claros: recolocar rapidamente petróleo no mercado global, abrir espaço para empresas norte-americanas e barrar o fluxo de petróleo venezuelano negociado de forma irregular (com preços abaixo do mercado) com a China.

Zuñeda recorda que a Venezuela tem as maiores reservas de petróleo comprovadas do mundo. "Em um planeta ainda dependente de óleo e gás, isso muda o tabuleiro", argumenta. O representante da MaxiQuim faz uma comparação com a situação atual no Brasil, que apresenta impasses regulatórios e atrasos no licenciamento da Margem Equatorial (região no litoral norte e nordeste brasileiro, com alto potencial de presença de petróleo). "Energia é poder. Quem decide tarde perde espaço", assinala Zuñeda.

Cerca de 16 petroleiros conseguiram romper bloqueio

Pelo menos 16 petroleiros conseguiram romper o bloqueio marítimo americano e deixar as águas venezuelanas, segundo informou o jornal The New York Times (NYT).

Segundo a publicação, durante semanas, os navios foram vistos por imagens de satélite atracados em portos da Venezuela. No entanto, no sábado, após a captura de Maduro, todos desapareceram.

Entre os 16 navios, 15 estão sob sanções dos EUA por transportarem petróleo iraniano e russo.

Posteriormente, quatro embarcações foram rastreadas a 48 quilômetros da costa vene-

zuelana, na direção leste. Segundo o NYT, os petroleiros navegavam com nomes falsos e falsificavam suas localizações - tática conhecida como spoofing. Eles deixaram o porto sem autorização do governo interino de Delcy Rodríguez, de acordo com comunicados internos da estatal petrolífera venezuelana e fontes do setor, que não tiveram suas identidades reveladas.

Os outros 12 navios desaparecidos não estão emitindo sinais e ainda não foram localizados em novas imagens.

O bloqueio unilateral aos petroleiros venezuelanos foi anunciado pelo presidente

americano Donald Trump em 16 de dezembro. Até o momento, os EUA já confrontaram três navios que tentavam transportar petróleo venezuelano.

O jornal afirmou que os navios que furaram o bloqueio foram contratados pelos negociadores de petróleo Alex Saab e Ramón Carretero, segundo dados internos da estatal petrolífera venezuelana e fontes do setor. Os dois estão sob sanções dos EUA por serem sócios da família de Maduro. Saab chegou a ser preso nos EUA em 2021, mas foi trocado por cidadãos americanos detidos na Venezuela em 2023, durante o governo Biden.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Maduro se declara inocente e diz ter sido sequestrado

Audiência foi a primeira do processo judicial que pode levar um ano

/VENEZUELA

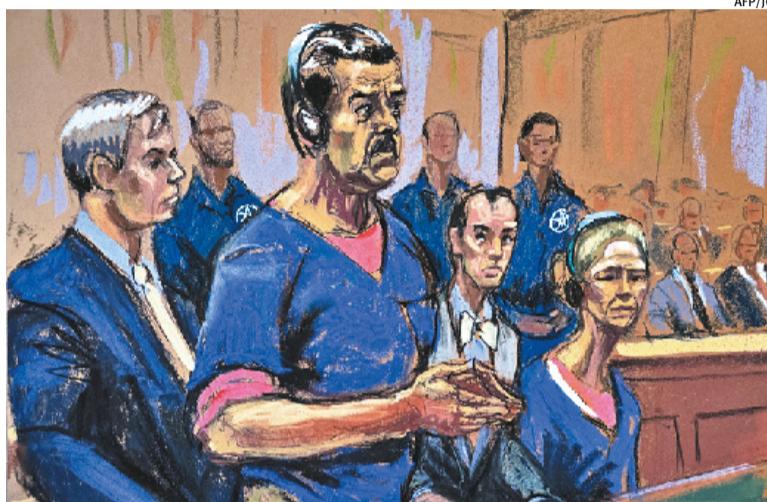
O julgamento de Nicolás Maduro, presidente deposto da Venezuela após ser capturado pelos Estados Unidos no fim de semana, ocorreu na tarde desta segunda-feira em um tribunal em Nova York.

Ao se identificar perante a corte, Maduro falou em espanhol que é o presidente da Venezuela e está ali sequestrado, além de se declarar inocente, como previsto. "Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente", afirmou Maduro. Ao começar a falar que havia sido capturado em sua casa, na Venezuela, o juiz Alvin Hellerstein, responsável pelo caso, interrompeu-o, afirmando que "haverá tempo e lugar para abordar tudo isso".

O juiz interrompeu Maduro cada vez que ele tentou falar: "Ainda sou o presidente de meu país". Cilia também se declarou "inocente, completamente inocente".

Questionado pelo magistrado, o promotor afirmou que Maduro foi detido pelas autoridades às 11h30min de 3 de janeiro de Nova York (13h30min no Brasil), sem citar a operação militar que resultou na captura do líder.

Maduro vai responder a acusações de crimes como narcoterrorismo, conspiração para importar cocaína e porte ilegal de armas. O prazo para o fim do julgamento é incerto, mas a imprensa nor-



Desenho mostra Nicolás Maduro diante da corte em Nova York

te-americana aponta que todo o processo pode demorar mais de um ano.

Manifestantes se reuniram em frente ao tribunal, no centro de Manhattan, tanto para protestar contra a invasão americana quanto para comemorar a prisão do ditador. Os dois grupos estavam separados por uma cerca.

Os promotores afirmam que Maduro é o chefe de um cartel de autoridades políticas e militares venezuelanas que conspiraram durante décadas com grupos de tráfico de drogas e organizações designadas pelos EUA como terroristas para traficar milhares de toneladas de cocaína.

O juiz Alvin K. Hellerstein determinou que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, volte a

comparecer a um tribunal federal dos Estados Unidos em 17 de março, ao encerrar uma audiência que durou cerca de meia hora.

Durante a sessão, o advogado de Maduro, Barry J. Pollack, afirmou que há "questões sobre a legalidade" da captura de seu cliente, classificada pela defesa como uma "abdução militar". Segundo Pollack, Maduro "é chefe de um Estado soberano e tem direito às prerrogativas" associadas a esse status. O advogado disse ainda esperar uma disputa judicial "volumosa" na fase prévia ao julgamento para tratar desses questionamentos. Embora não tenha solicitado a libertação do presidente neste momento, a defesa reservou o direito de apresentar um pedido de fiança mais adiante.

Após ação dos EUA, quem está no núcleo que governa a Venezuela?

Após a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos no sábado, e a confirmação da vice-presidente, Delcy Rodríguez, como interina, membros do alto escalão do governo venezuelano mantêm, ao menos por ora, seus cargos.

Delcy tomou posse oficialmente ontem, e agora comanda o país junto a outros apoiadores de Maduro, que ocupam os principais cargos da administração da Venezuela há mais de uma década, como Diosdado Cabello, Vladimir Padrino e Jorge Rodríguez.

Após um primeiro pronunciamento em que pediu a libertação de Maduro e afirmou que a Venezuela não seria "colônia de nenhum império", Del-

cy convidou formalmente o governo norte-americano por meio de uma carta endereçada ao presidente Donald Trump a construir uma agenda conjunta voltada ao desenvolvimento compartilhado, "no marco da legalidade internacional".

O Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que os Estados Unidos trabalharão com as atuais lideranças da Venezuela se tomarem "as decisões corretas". Ele disse ainda que tropas americanas vão permanecer no Caribe para pressionar o governo interino. Os americanos têm ignorado a oposição: Para Trump, a líder María Corina Machado não teria apoio para governar.

Quem é quem no governo da Venezuela

Delcy Rodríguez

- Presidente interina do país, vice de Maduro e ministra do Petróleo da Venezuela, Delcy tem interlocutores em Wall Street e na indústria petrolífera norte-americana;

- Fez uma longa trajetória política no chavismo: ocupou cargos técnicos no governo de Hugo Chávez, a partir de 2003, e várias posições no Executivo do governo Maduro;

- Fama de boa gestora convenceu a Casa Branca de que ela defenderia futuros investimentos americanos em energia no país;

Diosdado Cabello

- Ministro do Interior, Justiça e Paz do governo desde 2024, pasta que controla o serviço de inteligência;
- Político e militar, é considerado uma das figuras mais poderosas do

Reunião na ONU evidencia divisões entre líderes e termina sem avanço

A primeira reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CSNU) de 2026, convocada em caráter extraordinário para debater o ataque dos Estados Unidos à Venezuela, terminou sem consenso. No encontro, convocado pela Colômbia, ficou evidente a divisão dos líderes globais sobre os acontecimentos do fim de semana que resultaram na queda do ditador Nicolás Maduro.

Órgão máximo de decisão, o CSNU é composto por 15 países, sendo cinco deles com assento permanente e dez com vagas rotativas. Os membros permanentes são China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia; todos têm poder de voto.

O Brasil, que solicitou participar da reunião, instou o Conselho a assumir sua responsabilidade em relação aos ataques dos EUA à Venezuela. Defendeu ainda que o órgão tem de reagir com "determinação, clareza e obediência ao direito internacional, a fim de impedir que a lei da força prevaleça sobre o Estado de Direito".

O representante permanente do Brasil na ONU, Sérgio Danese, afirmou que os bombardeios em território venezuelano e a captura de Maduro ultrapassam uma "linha inaceitável" e "abrem um precedente perigoso".

Em contraste, o embaixador dos Estados Unidos na ONU, Mike Waltz, rebateu as acusações de representantes da América Latina e disse que os EUA "não estão ocupando" a Venezuela. Em seu discurso, afirmou que a operação do último sábado foi uma "aplicação

da lei" diante de acusações legais que existem há décadas.

"O Presidente (Donald) Trump deu uma chance à diplomacia. Ele ofereceu a Maduro múltiplas ofertas. Ele tentou descalar. Maduro se recusou a aceitá-las", disse Waltz, acrescentando que os EUA acreditam que um "futuro melhor" para o povo da Venezuela e do mundo é "estabilizar a região".

Já o embaixador permanente da Venezuela na ONU, Samuel Moncada, disse que o ataque dos EUA foi uma flagrante violação à integridade territorial e independência política do país e que estabelece um "precedente extremamente perigoso" para os países membros da ONU, independentemente de tamanho, poder ou alianças. "O dia 3 de janeiro de 2026 é uma data de profunda importância histórica, não só para a Venezuela, mas para o sistema internacional. Nesse dia, na América, a Venezuela foi alvo de um ataque armado ilegítimo, sem qualquer justificativa legal, por parte do governo dos Estados Unidos", disse.

Por sua vez, representantes da Colômbia, Rússia e China condenaram novamente os ataques dos EUA à Venezuela, reforçando o seu apoio ao país e pedindo uma solução diplomática. A Rússia criticou os atos do EUA, apontando 'hipocrisia e cinismo'. A China acusou os americanos de sequestrarem Maduro e sua esposa e disse que está "profundamente chocada" com o ataque à Venezuela, reafirmando posicionamento divulgado no sábado.

2020) e prefeito de Caracas por nove anos;

- É descrito como um dos principais estrategistas e operadores políticos do chavismo, participando ao lado da irmã de negociações com a oposição e governos estrangeiros nos últimos anos;
- Foi chefe da campanha presidencial de Maduro nas eleições de 2024.

Vladimir Padrino

- Ministro da Defesa da Venezuela desde 2014 e comandante-chefe das forças armadas;
- O general é uma figura central no apoio das tropas ao regime, reforçando sua lealdade ao governo em crises políticas como a atual;
- Durante o breve golpe contra Chávez em 2002, comandava unidade que recusou apoiar o levante.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 158 - Ano 93

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis nº 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº576/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº84/2025, para definição de reg. preços de insumos para controle glicemia, pelo período de um ano – SMS, no dia 22/01/2026, as 09:15hs. Processo nº579/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº85/2025, para definição de reg. preços para aquisição de mobiliários, pelo período de um ano – Div. Sec., no dia 23/01/2026, as 09:15hs. Processo nº582/2025 – Concorrência Elet. nº22/2025, para contratação de empresa especializada para realizar obra de reforma da Casa da Música – SMEC, no dia 29/01/2026, as 09:15hs. Processo nº583/2025 – Concorrência Elet. nº23/2025, para contratação de empresa especializada para realizar obra de construção de um alambrado e instalação de postes de iluminação, em patrimônio municipal – SMTEL, no dia 30/01/2026, as 09:15hs. Processo nº586/2025 – Chamamento Público nº04/2025, para chamamento público para a qualificação de entidades de direito privado, sem fins lucrativos que desejam atuar como organização social na área de serviços de saúde, no âmbito do município de São José do Norte – SMS, a partir do dia 27/01/2026, as 08:00hs. Processo nº587/2025 – Pregão Eletrônico nº86/2025, para aquisição de diversos gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, para a merenda escolar – SMEC, no dia 21/01/2026, as 09:15hs. Processo nº611/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº87/2025, para definição de registro de preços para prestação de serviços de transporte de resíduos sólidos domésticos no município de São José do Norte/RS até a cidade de Candiota/RS, pelo período de um ano – SMOU, no dia 22/01/2026, as 09:15hs. Processo nº622/2025 – Pregão Eletrônico nº88/2025, para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de limpeza e higienização, conforme termo de referência – SMEC / SMASCIM, no dia 21/01/2026, as 09:15hs. Processo IDOC nº20.410/2025 – Chamada Pública nº002/2025, edital de chamada pública para agricultores familiares e suas organizações aptas a fornecerem insumos alimentares para a alimentação escolar – SMEC, no dia 28/01/2026, as 09:15hs. As propostas dos pregões e concorrências, deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, no link LICITACON do site www.saojosodenorte.rs.gov.br, no Portal da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL, sítio o endereço eletrônico www.bll.ogrg.br, ou via e-mail, gratuitamente. Pregoeiro Municipal e Equipe



Sindilojas RS
Montenegro e Região

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MONTENEGRO E REGIÃO - SINDILOJAS MONTENEGRO E REGIÃO

Faço saber que em 12 de dezembro de 2025 realizou-se a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, para o mandato de 18/01/2026 à 17/01/2030, que ficou assim constituída:

DIRETORIA

- Presidente: MARCOS ROBERTO AZEVEDO DA SILVA
- Vice-Presidente Finanças e Patrimônio: JOSÉ LOTÁRIO STOFFEL
- Dir. Administrativo: JEFFERSON LUIS DOS SANTOS SARMENTO
- Dir. do Conselho de Relações do Trabalho: FABÍSSON ANDRÉIA DE SOUZA
- Dir. do Conselho de Desenvolvimento de Produtos e Serviços: JOSIANE ROBERTA APPEL
- Dir. do Conselho de Formação Empresarial: GUILHERME HOMMERDING MASSENA

DIRETORES SUPLENTES

- | | |
|--------------------|---------------------------------|
| 1 DIEGO HAULSCHILD | 1 NATHANI APARECIDA ANDRIGUETTO |
| 2 KATUCHA JEAGER | 2 VANICE OTILIA WEBER |
| | 3 SILVANIA BRANDT MAURER |

SUPLENTES:

- JULIANO LUIS NIED

DELEGADOS – EFETIVOS

- MARCOS ROBERTO AZEVEDO DA SILVA
- JOSÉ LOTÁRIO STOFFEL

SUPLENTES

- GUILHERME HOMMERDING MASSENA
- JOSIANE ROBERTA APPEL

Montenegro, 05 de janeiro de 2026
Marcos Roberto Azevedo da Silva
Presidente

Hassmann S.A. METALÚRGICA HASSMANN S.A.

CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43.3.0001921-7

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I - Data, Hora e Local: Aos 16 (dezesseis) dias do mês de dezembro de 2025, às 09h00min, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da Metalúrgica Hassmann S.A., na sede social localizada na Avenida Dr. Ito João Snel, nº 178, Bairro Centro, Município de Imigrante, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 95.885-000. II - Convocação: A Assembleia foi regularmente convocada mediante publicação do Edital, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, no jornal "Jornal do Comércio" de Porto Alegre, em suas edições impressas e digitais dos dias 08, 09 e 10 de dezembro de 2025. III - Presença: Compareceram acionistas titulares de 99,77% (noventa e nove vírgula setenta e sete por cento) do capital votante da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presenças, assegurando o quórum necessário para instalação e deliberação da Assembleia. IV - Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlos Hassmann, que convidou o Sr. Silvio Gartner para secretariar a Assembleia. V - Ordem do dia: Deliberar sobre: 1. A distribuição do lucro acumulado até o exercício de 2025, com indicação dos dividendos aos acionistas, em conformidade com a Lei nº 15.270/2025 e demais normas aplicáveis; 2. A definição do cronograma de pagamento dos dividendos, compreendendo o período de 2026 a 2028; 3. A homologação de eventuais ajustes financeiros da Companhia e das alterações tributárias necessárias, com reflexos na estrutura econômica e operacional da sociedade. VI - Deliberações: Instalada a Assembleia, e observados os impedimentos legais, os acionistas deliberaram por unanimidade, sem ressalvas, o que segue: 1. Lavratura em forma de sumário - Foi autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76. 2. Dispensa de leitura do Edital de Convocação - Fica dispensada a leitura do Edital de Convocação, por ser de pleno conhecimento dos acionistas presentes. 3. Distribuição de lucros - Foi aprovada a distribuição do montante de R\$ 97.532.683,50 (noventa e sete milhões, quinhentos e trinta e dois mil, seiscentsos e oitenta e três reais, e cinqüenta centavos), referente aos lucros acumulados até o exercício social a ser encerrado em 2025. 4. Condição de igualdade - A distribuição de dividendos ora aprovada será creditada nesta data, em condições iguais, aos acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais. 5. Cronograma e condicionantes - O pagamento dos dividendos dar-se-á no período compreendido entre os exercícios de 2026 a 2028, observada a Lei nº 15.270/2025 e demais normas aplicáveis. Caso as condições financeiras da Companhia, devidamente justificadas, não permitam a efetivação dos pagamentos no prazo estipulado, fica a Diretoria autorizada a submeter à Assembleia Geral proposta de aumento de capital mediante a capitalização dos valores ainda não pagos. 6. Poderes à Diretoria - Fica a Diretoria autorizada a praticar todos os atos necessários à execução e implementação das deliberações ora aprovadas, inclusive perante órgãos públicos, instituições financeiras e demais terceiros. VII - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, determinando a lavratura da presente ata. Após lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela Mesa e pelos acionistas presentes. Imigrante - RS, 16 de dezembro de 2025. Presidente da mesa: Carlos Hassmann; Secretário da mesa: Silvio Gartner; Acionistas: Gladys Clair Borghardt; Silvio Gartner; Augusto Hassmann; Carlos Hassmann, Elka Hassmann, Leicia Hassmann e Gabriele Hassmann (representada por sua procuradora Gladys Clair Borghardt). Certificamos que a presente ata, é cópia fiel do original lavrada em livro próprio, arquivado na sede da Companhia. Imigrante - RS, 16 de dezembro de 2025. Assinaturas: Mesa: Carlos Hassmann - Presidente da Mesa. Silvio Gartner - Secretário da Mesa. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 11399697 em 22/12/2025 da Empresa METALÚRGICA HASSMANN S.A., CNPJ 89772065000169 e protocolo 254/13017 - 17/12/2025. Autenticação: 724B2F1A-670D7CC505299771E52BE6A04866F3. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 25/471.301-7 e o código de segurança 0KtT. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 02/01/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

SINDICATO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDASSEIO

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO RESUMIDO



Será realizada no dia 05 de fevereiro de 2026, na sede desta entidade, sita na Av. Paraná, 999, Bairro São Geraldo, nesta capital, eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto aos conselhos das Federações. O registro de chapas, acompanhado de cópia da última alteração do contrato social da empresa em situação regular e associada há pelo menos 4 (quatro) anos da data da eleição e da identidade do candidato constante na chapa, sócio da empresa há pelo menos 2 (dois) anos, deve ser apresentado à Secretaria do Sindicato, no endereço acima referido, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h, até quarta-feira, dia 21 de janeiro de 2026. A Assembleia Geral Eleitoral será às 08h30min do dia 05 de fevereiro de 2026. Tudo em acordo com o Edital de Convocação que foi publicado no Jornal do Comércio, na edição que circulou no dia 5 de janeiro p.p., e encontra-se fixado na sede do Sindicato no endereço supra.

Porto Alegre, 06 de janeiro de 2026.

Adriana Maia Mello - Presidente

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2025

Objeto: Registro de preços para o fornecimento de equipamentos destinados ao apoio da infraestrutura produtiva do Município. Sessão Pública: 19/01/2026 às 09h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pnccp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2025

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de plano de saúde aos servidores do Município de Bom Princípio. Sessão Pública: 21/01/2026 às 09h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pnccp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2025

Objeto: Contratação de empresa para prestação dos serviços de mão de obra especializada de mecânico. Sessão Pública: 22/01/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pnccp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2025 PROCESSO Nº 116/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada, visando a execução de instalação de piso modular indoor premium + rampas de acabamento e cantoneiras + manta de amortecimento - instalado, com área total de 525,40m², sob o regime de empreitada integral pelo menor preço, no ginásio da EMIF 18 de Abril. Propostas de 06 a 21/01/2026, até as 09h. Disputa de Preços (Lances) será no dia 21/01/2026, às 9h01, no <https://blcompras.com/>. Edital: < <https://blcompras.com/> > e [www.pmfv.rs.gov.br](http://pmfv.rs.gov.br). Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, 900, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, pelo telefone (55) 3328-1133 ou pelo e-mail pmflicita@pmfv.rs.gov.br.
Fortaleza dos Valos, RS, 24 de dezembro de 2025.
Paulo Cezar Marango, Prefeito Municipal



Sindicato das Indústrias Químicas
no Estado do Rio Grande Do Sul
Rua Santa Catarina, 40 - 9º andar- Sala 906 - Bairro Santa
Maria Goretti - Porto Alegre/RS
CNPJ/MF - 92.953.942/0001-02
Código da Entidade - 001.171.88625-7

EDITAL

ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EMPREGADORES DA INDÚSTRIA QUÍMICA E PETROQUÍMICA EXERCÍCIO DE 2026

Pelo presente edital, nos termos dos artigos 548 e 580, III da Consolidação da Legislação Trabalhista – CLT, ficam NOTIFICADAS todas as firmas e empresas abrangidas pelo SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, a recolher a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, referente ao exercício de 2026, durante o mês de janeiro em curso, calculada conforme a tabela abaixo:

Tabela Simplificada dos Valores Referentes à Contribuição Sindical para o exercício de 2026 Base de Cálculo: R\$129,22

CLASSE DE CAPITAL Em R\$	ALIQUOTA (%)	PARCELA A SOMAR Em R\$
0,01 até 9.691,81	Contribuição mínima de	77,53
9.9691,82 até 19.383,62	0,80%	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x
19.383,63 até 193.836,22	0,20%	116,30
193.836,23 até 19.383.622,20	0,10%	310,14
19.383.622,21 até 103.379.318,40	0,02%	15.817,04
103.379.318,41 em diante	Contribuição máxima de	36.492,90
Autônomo	Contribuição Única	38,77

Fonte: SINDIQUIM/RS

O presente Edital tem por fundamento legal os artigos 578 e seguintes da CLT, razão pela qual o recolhimento da contribuição sindical deverá observar o prazo de seu cumprimento (31.01.2026).

Porto Alegre, 06 de janeiro de 2026.

Mauricio Ecker Fontana
Presidente

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de engenharia e assessoria em gestão pública municipal, compreendendo soluções modernas e integradas para atualização do Cadastro Imobiliário Municipal, da Base Cartográfica Municipal, do Plano Diretor e da Implantação de Sistema de Informação Geográfica (SIG) baseado exclusivamente em plataforma web, com integração ao Cadastro Imobiliário Municipal. O conjunto de serviços inclui ainda manutenção, capacitação, suporte técnico, atualizações, treinamentos e assessoria aos servidores da Prefeitura envolvidos na execução dos trabalhos, bem como a disponibilização da licença de uso do software e manutenção mensal (corretiva e adaptativa) pelo período de 12 (doze) meses, prorrogável por até 60 (sessenta) meses, conforme necessidade da Secret

PUBLICIDADE LEGAL

economia



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA FRONTEIRA SUL
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS
E LICITAÇÕES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90025/2025

OBJETO: Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de solução de firewall.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 21/01/2026, às 09h15min.

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.ufsc.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapéu/SC, 06 de janeiro de 2026
GREICE PAULA HEINEN
Pregoeira

CONDÔMÍNIO SUMMER RESIDENCE Av.Cavalhada, 4428 Bairro/Cavalhada - Poa/RS
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DATA: 15 de Janeiro de 2026 – quinta-feira
HORÁRIO:
1^ª Convocação: 19h
2^ª Convocação: 19h30min.
LOCAL: Portal Auxiliadora Predial – <https://portal.auxiliadorapredial.com.br>
ORDEM DO DIA

Pautas Ordinárias.
Item.1. Prestação e Aprovação da Contas. Item.2. Eleição de Síndico, vice síndico e membros do conselho. Item.3. Aprovação de Previsão Orçamentária 2026/2027. Pautas Extraordinárias. Item. 1. Aprovação da manutenção da chamada extra por inadimplência. Item. 2. Aprovação de Layout Salão de Festas e da utilização do respectivo fundo criado. Item. 3. Eleição de Comissão para a elaboração do Regimento Interno. Item. 4. Referendas a troca de administradora realizada, e aprovar a substituição da Auxiliadora Predial. Item. 5. Assuntos Gerais Os que comparecerem na condição de procuradores de condôminos deverão apresentar os documentos de representação, com firma reconhecida, conforme Convenção do condomínio. Conforme o novo Código Civil Brasileiro, em seu Art. 1.335, Inciso III, para participar e votar nas assembleias, o condômino deverá estar em dia com suas cotas condominiais.

Porto Alegre, 15 de Dezembro de 2025.

Atenciosamente,
Auxiliadora Predial Ltda. "p. p. Carteira de Administração de Condomínios."

Orientações importantes para participação
Sugerimos que teste seu acesso durante o horário da primeira convocação que será às 19 horas. Caso tenha alguma dificuldade no acesso, me liga que terei o maior prazer em te ajudar. Meu telefone é 51 9978-6758 e meu nome é Ana Lucia Barcellos. O seu acesso deve ser realizado pelo seguinte endereço <https://portal.auxiliadorapredial.com.br/Login.aspx>, com o seu CPF (que deve estar cadastrado e devidamente atualizado na administradora), e a sua senha de acesso. Caso você ainda não possua o seu acesso, solicite através do e-mail: ana.barcellos@auxiliadorapredial.com.br

Pesquise pela conta 6687 – CONDOMÍNIO SUMMER RESIDENCE Após selecionar o condomínio e acessar, vá no menu Para Seu Condomínio – Social – Assembleia Digital – Registre a sua presença. Após registrar a sua presença accesse o link da live no canto superior esquerdo, e você estará pronto para participar. Trabalharemos com duas telas, na live apresentaremos e discutiremos os itens no portal, na tela onde você acessou a live, realizaremos a votação. Para iniciar a votação é importante que você aguarde a orientação para atualização e após clique na pauta, que abrirá as opções de votação. Informamos que a convenção está à disposição no portal, para o seu condomínio, documentos, convenção.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE DO PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA.

Com base territorial nos municípios de: Porto Alegre, Alvorada, Barra do Ribeiro, Cachoeirinha, Campo Bom, Canela, Canoas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Gramado, Guabiá, Igrejinha, Ivoi, Lindolfo Collor, Mariana Pimentel, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Picada Café, Santa Maria do Herval, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, Taquara, Três Coroas e Viamão, todos no estado do Rio Grande do Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

O presidente da entidade, no uso de suas atribuições - CONVOCA: 1) aos trabalhadores (sócios ou não) nos municípios de PORTO ALEGRE, ALVORADA, CACHOEIRINHA, CANOAS, ESTEIO, GRAVATAÍ, GUABIÁ, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO, SAPUCAIA DO SUL, TAQUARA, E VIAMÃO, que exercem suas atividades nas indústrias do açúcar, água mineral, arroz, aveia, azeite, carnes (frangos, pescada, rês, raios, suínos e derivados), cervejas, condimentos, corantes, conservantes, fritos (sorvetes, gelo e congelados), imunização e tratamento de frutas e verduras, mandioca, milho, óleos alimentícios, ração, refinação de sal, refrigerantes, e bebidas em geral, soja, temperos, trigo, vinho; também, CONVOCA: 2) aos trabalhadores (sócios ou não) nos municípios de BARRA DO RIBEIRO, CAMPO BOM, CANELA, DOIS IRMÃOS, ELDORADO DO SUL, ESTÂNCIA VELHA, GRALHORINA, GRAMADO, IGREJINHA, IVOI, LINDOLFO COLLOR, MARINAPIMENTEL, MORRO REUTER, NOVA HARTZ, NOVA SANTA RITA, PAROBÉ, PICADA DO CAFÉ, SANTA MARIA DO HERVAL, SÃO FRANCISCO DE PAULA, SAPIRANGA, SERTÃO SANTANA, TRÊS COROAS, que exercem suas atividades nas indústrias do açúcar, água mineral, arroz, aveia, azeite, carnes, (frangos, pescada, rês, raios, suínos e derivados), cervejas, condimentos, corantes, conservantes, doces, e conservas alimentícias, fritos (sorvetes, gelo e congelados), imunização e tratamento de frutas e verduras, laticínios, e produtos derivados, mandioca, massas alimentícias, e biscoitos, mate, milho, óleos alimentícios, panificação e confeitearias, produtos de cacaue e balas, ração, refinação de sal, Refrigerantes e bebidas em geral, soja, temperos, torrefação e moagem de café, trigo e vinho; e, por último, CONVOCA: 3) os que exercem suas atividades nas indústrias a seguir indicadas, para reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinárias, a serem realizadas na Sede Social do Sindicato na rua Ernesto Alves nº240, em Porto Alegre, sempre às 17:00 horas, em primeira convocação e às 18:00 horas, em segunda convocação, nas datas a seguir indicadas: 1^º - no dia 14 de Janeiro de 2026, das indústrias de arroz (apenas os trabalhadores da empresa ENGENHO A M LTDA), com data base em 1º de março; 2^º - no dia 11 de março de 2026 (apenas os trabalhadores da empresa tiro) com data base em 1º de maio; 3^º no dia 08 de abril de 2026, das indústrias de a) alimentação (inclusive trabalhadores nas indústrias de chocolates de Gramado, Canela e Região); b) Cervejas e Bebidas em geral (inclusive os trabalhadores da empresa HNK INDUSTRIA DA BEBIDAS LTDA, estabelecida no Município de Igrejinha); c) produtos suínos; d) panificação; e) torrefação e moagem de café; f) laticínios e derivados; g) vinho h) arroz i) carne j) Avóculos e l) mate; em toda a base territorial da entidade, com data base em 1º de Junho; 4^º - no dia 13 de maio de 2026, das da indústria de produtos avícolas, BRF S/A e LACTALIS DO BRASIL LTDA, Belebas alimento, os das indústrias de refrigerantes e bebidas em geral apenas os trabalhadores da empresa SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A no município de Porto Alegre RS com data base em 1º de Julho; 5^º - no dia 10 de Junho de 2026- Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral (os empregados da – AMBEV S/A – Filial Maltaria Navegantes; – AMBEV S/A – Filial Águas Claras do Sul no município de Viamão/RS – AMBEV S/A – Filial Sapucaia do Sul, CRBS S/A – Eldorado do Sul, CRBS-Gravataí) com data base 1º de agosto; 6^º - no dia 09 de setembro de 2026, das indústrias de, (A) soja, azeite, milho, e óleos alimentícios, (B) trigo (C) sucos Petry (D) Hidromax com data base em 1º de novembro; 7^º - no dia 11 de novembro de 2026, das indústrias de rações balanceadas, com data base 1º de janeiro; para deliberar sobre o seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1 - Autorizar o encaminhamento de tentativas de negociação com vistas à convenção coletiva ou acordos coletivos, com as entidades que representam a categoria econômica (Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral do Estado do RS, do arroz do RS, da alimentação do Estado do RS, do Trigo do Estado do RS, de óleos Vegetais do estado do RS, Sindicato das Indústrias de rações Balanceadas, Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do RS, Sindicato das Indústrias de Carnes e Dervidos, Sindicato das Indústrias do Mate do Estado do Rio Grande do RS, Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS, Sindicato das Indústrias de Vinho do RS, bem como sobre a conveniência de opção pelo arbitramento, ou diretamente com empresas pertencentes a representação dos Sindicatos Supra 2 – Em caso de malogro – das negociações, decidir sobre a conveniência ou não de instauração de Processo Originário de Dissídio Coletivo e ou de Revisão de Dissídio Coletivo de natureza jurídica e econômica. 3 – Em qualquer das hipóteses supra, fixar as bases das propostas e/ou dos pedidos. 4 – Deliberar quanto a instituição de contribuição assistencial, em favor da entidade sindical, nos termos do artigo 8º da CRFB, da alínea "e" do artigo 513 da CLT, da Súmula 86 do E.T.RT4ª Região e, do Julgamento junto ao ARE 1018459/STF. 5 - DIREITO DE OPOSIÇÃO: deliberar sobre a forma e o prazo do exercício do direito de oposição, conforme as bases estabelecidas pelo Julgamento do ARE 1018459/STF. 6 – Conceder poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica formar condições diferenciadas por Empresas, propor ação de Dissídio Coletivo ou Revisão para o cumprimento da decisão normativa; 7 – Conceder ou não poderes ao Presidente do Sindicato para aceitar, firmar ou rejeitar propostas de acordos e/ou aditivos e/ou propor ações em juízo como substituto processual dos integrantes da categoria profissional, devendo construir procurador e advogado para esta finalidade; 8 - Deliberar por manter a Assembleia prorrogada, em aberto, em caráter permanente até decisão final, devendo sua recomposição ser feita através de convocação por boletins volantes com ampla circulação na categoria. Porto, alegre, 06 de janeiro de 2026. Renato de Oliveira Borges – Presidente.

TCU determina inspeção do BC sobre liquidação do Master

Ministro Jhonatan de Jesus acolheu representação do MPF ao Tribunal

/ INVESTIGAÇÃO

O relator que analisa o processo de liquidação do Banco Master no Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Jhonatan de Jesus, determinou uma inspeção do Banco Central, após considerar insuficiente a nota técnica sobre o caso encaminhada à Corte pelo órgão regulador do mercado financeiro.

De acordo com o presidente do TCU, ministro Vital Rêgo, a autorização para o procedimento foi formalizada dentro de um trabalho técnico já em andamento, que “busca esclarecer os fundamentos técnicos-jurídicos e operacionais da atuação do órgão regulador”.

O Tribunal alegou que é preciso fazer uma inspeção in loco, averiguando o itinerário decisório do Banco Central, que, em novembro, liquidou extrajudicialmente o Banco Master. O despacho, assinado pelo ministro Jesus, traz no parágrafo 18 a determinação “com a máxima urgência” de realização

de inspeção para exame do acervo necessário do BC, enfatizando que o acesso à documentação do caso precisa ser integral.

O ministro acolheu a representação formulada pelo Ministério Público Federal junto ao TCU que pede a investigação de possíveis falhas na supervisão exercida pelo Banco Central do Brasil sobre o Banco Master S.A. e suas controladas, culminando na decretação de sua liquidação extrajudicial.

Após abrir espaço para a manifestação do Banco Central, o TCU teria recebido do órgão uma nota técnica expondo o histórico do processo e os fundamentos e considerações que levaram a instituição a decidir pela liquidação extrajudicial. Para o ministro, o documento foi considerado insuficiente.

“A Nota Técnica apresentada se limitou, em essência, à exposição sintética de cronologia e fundamentos, com remissão a processos e registros internos, sem que viesse acompanhada, nesta oportu-

tunidade, do acervo documental subjacente (peças, notas internas, pareceres e registros de deliberação) necessário à verificação objetiva das assertivas nela contidas”, destaca na decisão.

Segundo o despacho emitido pelo relator do caso, há a necessidade de “formação de convencimento” de que a decisão de liquidar extrajudicialmente o Banco Master foi coerente com os achados de irregularidade e os riscos associados.

O ministro considera os argumentos apresentados pelo Ministério Público Federal de que pode ter havido “omissão e insuficiência de reação tempestiva a sinais de degradação financeira da instituição” no caso o Banco Master.

Isso teria ampliado o risco ao Sistema Financeiro Nacional, devido a capilaridade do Banco Master e os impactos sobre credores, investidores e depositantes, “com possível pressão significativa sobre o Fundo Garantidor de Créditos (FGC)”.

Setor financeiro reitera ter ‘plena confiança’ no BC

O setor financeiro voltou a defender a atuação do Banco Central, após o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar inspeção na autoridade monetária para avaliar a liquidação do Banco Master. O apoio foi reforçado em uma nota conjunta assinada por 11 entidades representativas de bancos, fintechs e cooperativas de crédito.

No comunicado, o grupo reitera a “plena confiança” nas decisões técnicas do BC nos âmbitos de atuação regulatória e de fiscalização. Também reforça a importância de preservar a independência institucional da autarquia, para manter os pilares de um sistema sólido, resiliente e íntegro.

“O Banco Central brasileiro exerce esse papel, que inclui uma supervisão bancária atenta e independente, voltada para a solvência e integridade, de forma exclusivamente técnica, prudente e vigilante”, destaca o texto, que não cita nominalmente o TCU.

Os signatários incluem a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin); Associação Brasileira de Bancos (ABBC); Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI); Associação Brasileira de Ifs de Desenvolvimento (ABDE); Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs); Associação Brasileira de Câmbio (Abracam); Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi); Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima); Federação Brasileira de Bancos (Febraban); Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); Associação que representa empresas do setor financeiro e de meios de pagamento (Zetta).

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 117/2025, Pregão Eletrônico nº 86/2025 – Data de abertura: 21/01/2026, às 09h30min** – Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada em Segurança do Trabalho destinada à elaboração, implementação e atualização de programas, laudos e treinamentos obrigatórios previstos na legislação vigente, bem como à realização de avaliações ambientais e ocupacionais nas dependências das Secretarias Municipais de São Francisco de Paula/RS. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 06 de janeiro de 2026.

Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Entidades que assinam a nota conjunta:

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Ago	Set	Out	Nov	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,36	0,27	-1,03	-0,11
IPA-M (FGV)	0,43	0,49	-0,59	0,27	-3,23	-2,06
IPC-BR-M (FGV)	-0,07	0,25	0,16	0,25	3,83	3,95
INCC-M (FGV)	0,70	0,21	0,21	0,28	5,88	6,41
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	-0,03	0,01	-1,30	-0,44
IPA-DI (FGV)	0,35	0,30	-0,13	-0,11	-3,84	-2,60
IPA-Ind. (FGV)	-0,06	-0,25	-0,68	-0,18	-2,95	-1,73
IPA-Agro (FGV)	1,53	11,85	0,07	0,08	-5,54	-4,95
IGP-10 (FGV)	0,16	0,21	0,08	0,18	-0,80	0,34
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	0,03	0,03	4,18	3,68
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	0,09	0,18	4,46	3,92
IPC (IEPE)	0,28	0,79	0,42	0,04	5,13	5,86
	Jul	Ago	Set		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48		0,67	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ NOVEMBRO/2025)

IPCA ANUAL

	Out 2025	Nov 2025	Dez 2025
	Ano	Índice (%)	
Valor de alça (R\$)	14.087,50	14.147,50	14.152,50
URC-R\$	56,35	56,59	56,61
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (%)	0,004212	0,004228	-
UIF-RS	36,91	37,09	37,12
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		5,771	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Mar		61,76
WTI/Nova Iorque/Fev		58,32

FONTE: AGENCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Compra	Venda	Variação
05/01	5,4050	5,4055	-0,37%
02/01	5,4246	5,4256	-1,16%
30/12	5,4880	5,4890	-1,43%
29/12	5,5733	5,5739	+0,25%
26/12	5,5441	5,5446	+0,24%

FONTE: AGENCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5400	5,6390
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	5,4900	5,5980
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Líbra Esterlina	6,5000	7,8500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguai	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGENCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

05/01 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 508.372,00

FONTE: AGENCIA ESTADO

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,103g)
05/01	343,000	4.451,50
02/01	343,000	4.329,60
30/12	343,000	4.386,30

FONTE: AGENCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Nov	28.514,9	22.673,0	5.841,9	2025*	1,80
Out	31.975,2	25.010,8	6.964,4	2025*	2,26
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8	2024	3,49
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3	2023	2,92
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5	2022	3,03

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Data	US\$ bilhões
02/01	358.153	
31/12	358.234	
30/12	358.664	
29/12	360.494	
26/12	361.521	
24/12	361.446	

FONTE: BANCO CENTRAL

RESERVAS

Líqu

Ibovespa sobe 0,83% e fecha aos 161,8 mil pontos

Já o dólar caiu para R\$ 5,40, um recuo de 0,37%, em dia de enfraquecimento global da moeda norte-americana

/ MERCADO DE CAPITAIS

Mesmo com a contribuição negativa de Petrobras (ON -1,67%, PN -1,66%) na contramão do avanço do petróleo em Londres e Nova York, o Ibovespa ficou perto de retomar em fechamento a linha dos 162 mil pontos nesta abertura de semana, em alta de 0,83%, aos 161.869,76 pontos.

No agregado de duas sessões, sobe 0,46% neste início de 2026. O giro financeiro desta segunda-feira foi a R\$ 22,47 bilhões.

Na sessão, o desempenho de Petrobras foi mitigado pelo avanço de Vale ON, a principal ação do Ibovespa, em avanço de 1,02% no fechamento. O dia também foi positivo para o setor financeiro, com destaque para Bradesco (ON +3,39%; PN +4,23%, máxima do dia no fechamento) e Itaú (PN +1,46%), entre as maiores instituições. Na ponta ganhadora do Ibovespa, as construtoras MRV

(+6,09%), Cyrela (+5,47%) e Direcional (+5,14%). No lado oposto, C&A (-15,71%), Brava (-5,76%) e Lojas Renner (-2,99%).

"Petrobras ficou para trás, mesmo em dia de alta para o petróleo. A percepção é de que, se houver reabertura da Venezuela para as empresas americanas, haverá mais competição regional, e oferta, o que afeta o setor no Brasil", diz Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

"Embora ainda haja muita incerteza sobre como a transição para fora do chavismo se desenrolará, acreditamos que o impacto no mercado de quaisquer notícias venezuelanas permanecerá limitado", avalia Matthew Ryan, head de estratégia de mercado da Ebury, destacando, na agenda da semana, a divulgação de dados oficiais sobre o mercado de trabalho americano, na sexta-feira, referente a dezembro. "Será crucial, já que muitas dúvidas foram levanta-

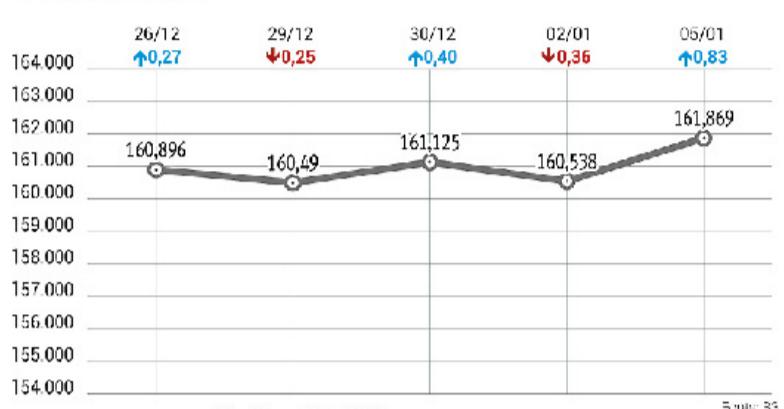
das sobre a qualidade do relatório anterior devido à paralisação do governo federal dos EUA, entre outubro e novembro", acrescenta.

No horizonte mais amplo, "a transição da Venezuela pode vir a ser como um microcosmo de um realinhamento global mais amplo, ao qual os investidores talvez precisem se adaptar ativamente", apontam em nota os analistas Alex Veroude, Lucas Klein e Seth Meyer, da Janus Henderson.

"É improvável que a mudança política na Venezuela provoque uma reprecificação mais ampla do mercado no curto prazo", acrescentam. No entanto, apontam os analistas, as implicações para o fornecimento de energia, bem como os efeitos para os títulos soberanos de emergentes, assim como o prosseguimento de tensões geopolíticas e da diversificação global da cadeia de suprimentos, exigem atenção contínua dos investidores.

Com mínima a R\$ 5,3958, o

Fechamento



Volume R\$ 22,479 bilhões

dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,37%, a R\$ 5,4055 - menor valor de fechamento desde o último dia 11 (R\$ 5,4044). Apesar de subir 2,89% em dezembro, o dólar já acumula queda de 1,52% nos dois primeiros pregões de janeiro.

Apesar do bom humor dos mercados ao longo da tarde, picos de aversão ao risco não estão des-

cartados diante de uma eventual escalada das tensões geopolíticas.

Lá fora, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes - operava em leve baixa no fim da tarde, na casa dos 98,260 pontos, perto das mínimas do dia, após máxima aos 98,861 pontos pela manhã.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cia Tecidos Santanense SA	2,69	+15,95%
Multi Group S.A	1,420	+8,40%
Recurusl SA	2,50	+8,23%
Meliuz SA	4,130	+7,83%
Alfa Holdings SA Pfd A	6,99	+7,54%
(*) cotações p/ lote mil		
(#) ações do Ibovespa		
(\\$) ref. em dólar		
(&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado		
(N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1		
(MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA	3,01	-39,80%
Reeve SA	2,060	-28,72%
Azul SA Pfd Registered Shs	680,000	-24,44%
C&A Modas SA	10,46	-15,71%
Diagnosticos da America S.A.	3,83	-14,51%
(*) cotações por lote de mil		
(#) ações do Ibovespa		
(\\$) ref. em dólar		
(&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado		
(N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1		
(MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul SA Pfd Registered Shs	680,000	-24,44%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,15	+0,99%
Banco Bradesco SA Pfd	18,97	+4,12%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	30,20	-1,66%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Sh	11,91	+2,41%
(N1) Nível 1		
(NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2		
(S) Referenciadas em US\$		

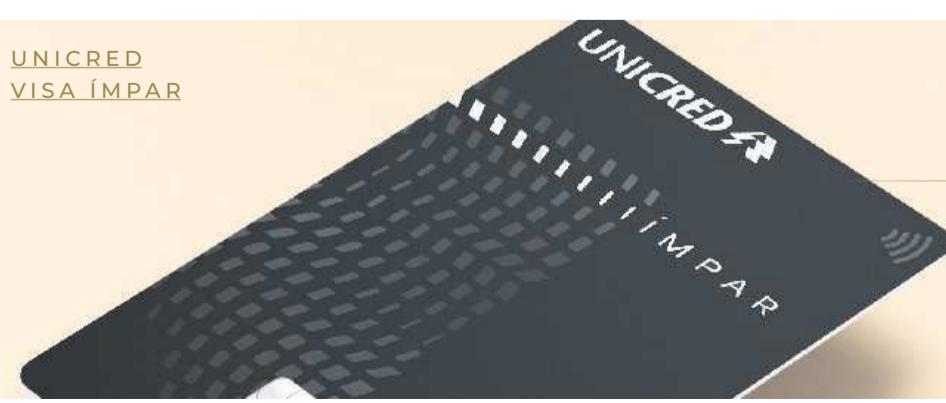
BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,46%
Petrobras PN	-1,66%
Bradesco PN	+4,21%
Ambev ON	+0,44%
Petrobras ON	-1,67%
BRF SA ON	-2,75%
Vale ON	+1,02%
Itausa PN	+2,41%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,23	Nasdaq +0,69	FTSE-100 +0,54	Xetra-Dax +1,29	FTSE(Mib) +1,04	S&P/ASX +0,0092
	Paris Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina		Keoppi +3,43
Índices em %	CAC-40 +0,20	Ibex +0,70	Nikkei +2,97	Hang Seng +0,033	BYMA/Merval +0,13	Xangai +1,38

UNICRED
VISA ÍMPAR



UM CARTÃO SEM IGUAL.

SPREAD ZERO*, SALAS VIP ILIMITADAS
E CONCIERGE PESSOAL.

*Menos taxas em compras internacionais.



SEJA ÍMPAR

UNICRED
O VALOR
DE QUEM CUIDA



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital



‘Nossa responsabilidade não é só criar tecnologias’

“Hoje vocês estão aqui conversando comigo, vendo minhas expressões, percebendo como eu reajo, como gesticulo. Agora, imagina essa mesa só com robôs, seria muito chato”. O CTO da Amazon e VP da Amazon Web Services (AWS), Werner Vogels, é uma figura à parte no mundo da tecnologia. Venerado por desenvolvedores do mundo todo, irreverente e firme nas respostas, ele é sempre um dos keynotes mais aguardados do AWS re:Invent, que acontece todo final de ano em Las Vegas. Um executivo tech raiz, no entanto, ele cada vez mais destaca as evoluções do mundo da tecnologia a partir do papel do humano, da criatividade e da sensibilidade.

Vogels bateu um papo durante o evento com cinco jornalistas do mundo, do qual tive a oportunidade de participar. O tempo era cronometrado, mas o executivo se empolgou e seguiu por mais tempo. Ele comentou as suas previsões para 2026, que já se tornaram parte do calendário tecnológico.

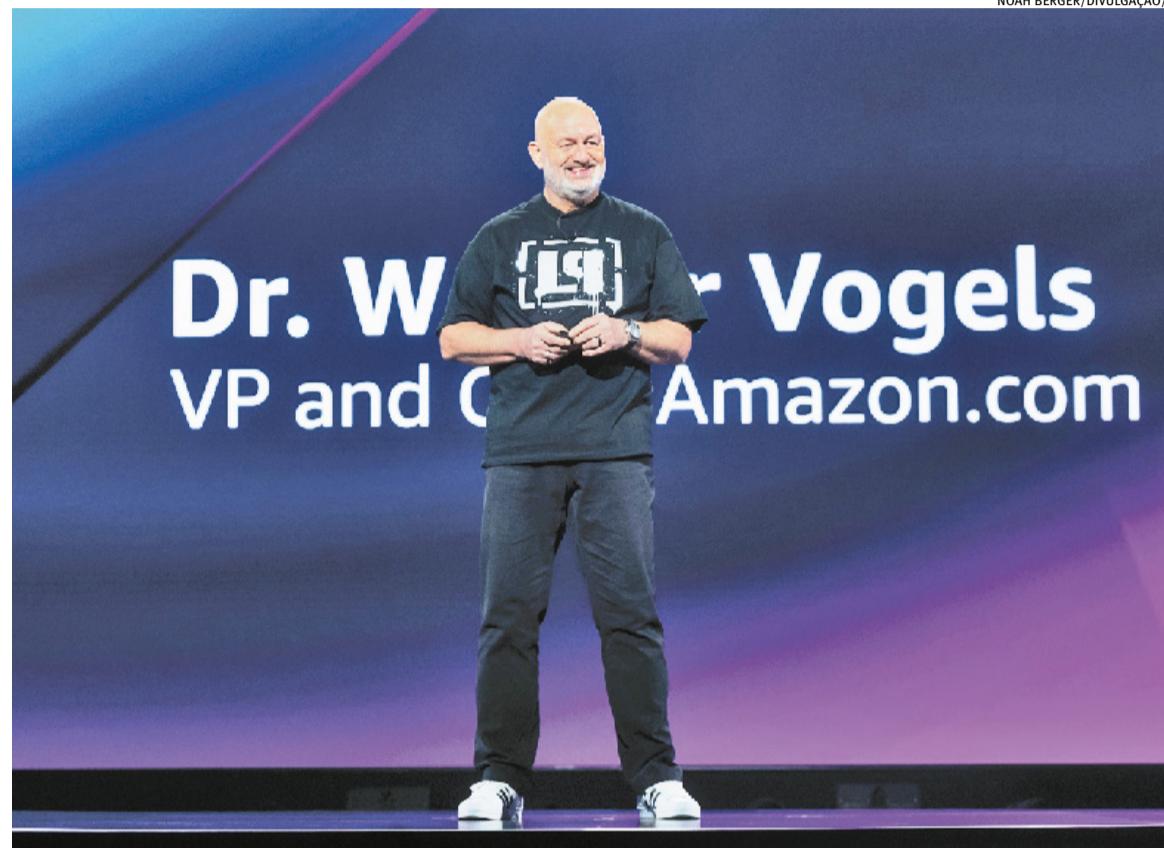
Entre elas, os robôs movidos por IA que trabalharão de forma colaborativa com cuidadores humanos para enfrentar o isolamento social e a era do desenvolvedor renascentista. “A IA generativa não tornará os desenvolvedores obsoletos, mas os transformará em polímatas modernos, combinando geração de código por IA com criatividade, curiosidade e pensamento sistêmico tipicamente humanos”, diz.

Ele ressaltou ainda a necessidade de as organizações adotarem imediatamente criptografia pós-quântica, já que adversários estão coletando dados hoje para descriptografá-los no futuro com computadores quânticos, inovações militares em sistemas autônomos sendo adaptadas para resolver problemas críticos e os tutores movidos por IA transformando a educação ao liberar os professores de tarefas administrativas, permitindo foco em instrução criativa e individualizada.

Confira os melhores momentos dessa conversa:

A responsabilidade ao criar uma tecnologia

A ONU aponta que, até 2050, teremos um crescimento supe-



Vogels, no AWS re:Invent, fez suas previsões para 2026, que já se tornaram parte do calendário tecnológico

rior a 2 bilhões de pessoas no mundo. Como daremos a elas um futuro econômico? Como vamos alimentá-las? Como elas conseguirão emprego? Muitas questões estão surgindo em nosso caminho como sociedade. Como tecnólogos, nossa responsabilidade não se limita a criar tecnologias. Temos que construir tecnologias que ajudem a resolver problemas humanos reais e complexos. Em grande parte da Indonésia, a floresta tropical está sendo devastada, simplesmente derrubada e substituída por palmeiras, porque o óleo de palma rende muito. Como buscar soluções tecnológicas que possam solucionar o desastre que ocorreu lá, que ofereçam alternativas e que possam tornar a indústria de palmeiras mais responsável? Não que eu ache que a culpa seja minha, mas acredito que, como desenvolvedores de tecnologia, não devemos pensar apenas em construir a mais recente ferramenta de IA. Existem grandes problemas humanos a serem resolvidos.

IA na saúde

O que ainda há para ser feito na área da saúde é inacreditável. Quais são as pequenas coisas que podemos fazer pelas pessoas

para evitar que elas precisem ser hospitalizadas? Estábamos trabalhando com uma universidade no Vietnã e tivemos a ideia de usar um sistema que ajuda a detectar micro AVCs gravando um vídeo rápido do rosto da pessoa e determinando imediatamente se ela deve consultar um médico imediatamente ou não. Há muitas pessoas com câncer de pele ou que têm potencial para desenvolver câncer de pele. Podemos tirar uma imagem toda semana. Não que a IA fará o diagnóstico, mas essas análises ajudam a alertar se a pessoa realmente deve consultar um médico. Então, qualquer coisa que possa

mos fazer em termos de tecnologia para ajudar essas pessoas só trará benefícios, não apenas para elas, mas também para a sociedade como um todo.

Códigos com intervenção humana

Hoje em dia, a grande maioria dos desenvolvedores escreve códigos. E são muito bons nisso. Com algumas novas ferramentas de IA, eles podem criar código muito mais rápido do que eles seriam capazes de fazer sozinhos. Mas, a responsabilidade individual não desaparecerá. Se você está sujeito a requisitos regulatórios, como na área da saúde, em serviços financeiros ou qualquer outra e a sua IA comete um erro, ainda é sua responsabilidade. Sempre será seu trabalho. O problema agora é que geramos código muito mais rápido, mas ainda precisamos de uma intervenção humana. Precisamos analisar o que foi gerado. E algumas revisões de código, por exemplo, não servem apenas para garantir que o código faça exatamente o que precisa fazer, mas também são uma experiência de aprendizado.

Desenvolvedor renascentista

Ser apenas um desenvolvedor isolado não vai te ajudar



Todas as coisas que sabemos ou sobre as quais temos alguma intuição serão de extrema importância. A IA não vai nos substituir

no futuro. Você precisa de uma visão mais ampla do mundo. Você precisa ser capaz de se comunicar com seus chefes. Precisa se comunicar com seus colegas. Para se tornarem membros produtivos de uma empresa, os desenvolvedores precisarão de habilidades interpessoais. Precisarão aprender a se comunicar. Portanto, seja um bom parceiro de equipe, seja um jogador de equipe. Saiba um pouco mais do que apenas seu conhecimento especializado.

Como nos manter seguros?

As organizações precisam adotar imediatamente criptografia pós-quântica, já que adversários estão coletando dados hoje para descriptografá-los no futuro com computadores quânticos. A criptografia é a ferramenta que conhecemos para nos manter seguros. E ela nos manterá seguros pelos próximos cinco anos. Mas já existem muitos criminosos ciberneticos coletando seus dados agora, porque daqui a cinco anos eles serão capazes de descriptografar tudo isso. Num instante. Então, há coisas suficientes acontecendo no nosso mundo tecnológico que, de certa forma, não nos manterão seguros ao longo do tempo. Precisamos agir agora.

Não há um cérebro como o nosso

Não há um cérebro como o nosso. Então, eu não acho que a IA seja a resposta para tudo. A IA generativa, que temos atualmente, basicamente junta palavras umas às outras. E se disserem que às vezes ela alucina, é verdade. Todas as coisas que sabemos ou sobre as quais temos alguma intuição serão de extrema importância. A IA não vai nos substituir.

Modelos de linguagem conscientes

Há dois anos, escrevi que esses grandes modelos de linguagem deveriam se tornar culturalmente conscientes. Não se trata apenas de transformar o mundo inteiro em um modelo americano. É crucial para nós, como humanos, sabermos que tipo de ferramentas estamos usando. Esta é uma ferramenta americana? Esta é uma ferramenta japonesa?



Mercado financeiro projeta inflação de 4,06% e alta de 1,8% no PIB em 2026

Boletim Focus, o primeiro do ano, apresentou índices de estabilidade em 3 das 4 medianas

/CONJUNTURA

O primeiro Boletim Focus de 2026 apresentou índices de estabilidade em três das quatro medianas projetadas pelo mercado financeiro. A única que apresentou variação em relação às últimas semanas de 2025 foi a relativa à expectativa de inflação projetada para o ano corrente, que variou dos 4,05% projetados na semana passada, para 4,06% segundo o boletim divulgado ontem pelo Banco Central.

A inflação oficial do País tem como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A variação de 0,01 ponto percentual apresentada neste boletim ocorre após uma sequência de oito estimativas seguidas de queda. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 4,16% ao final de 2026. Para os anos subsequentes, as projeções de inflação mantêm estabilidade há nove semanas, de 3,80% em 2027; e de 3,50% em 2028.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%. A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz

o acumulado de 12 meses marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo.

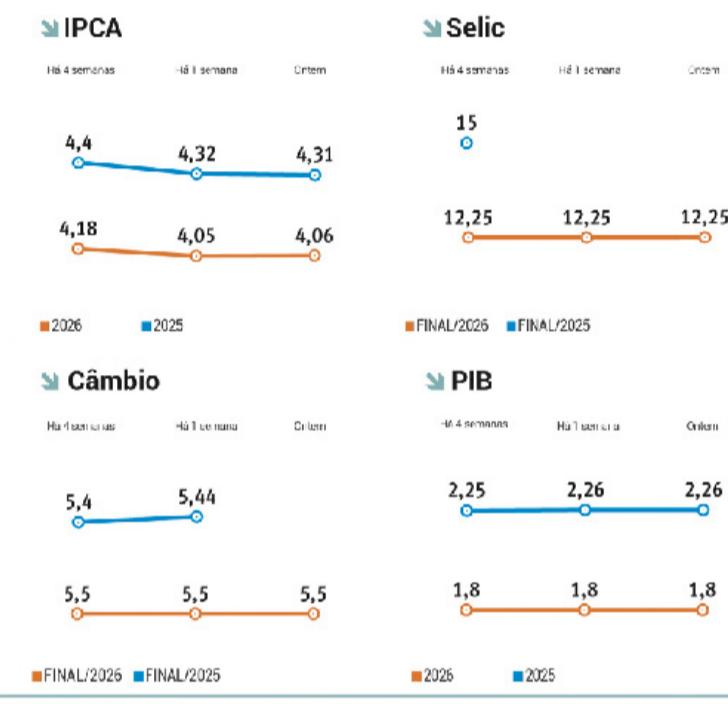
Foi o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%. Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tanto as projeções do mercado financeiro para o câmbio, quanto para a taxa básica de juros (Selic) e a economia PIB (Produto Interno Bruto, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) apresentaram estabilidade nas últimas semanas.

No caso do PIB, as projeções são de crescimento de 1,8% em 2026, mesmo percentual projetado para 2027. Para o ano seguinte (2028), o crescimento estimado pelo mercado financeiro para a economia é de 2%.

A Selic fechou 2025 a 15% e deve cair para 12,25% ao longo de 2026; para 10,50% em 2027; e 9,75% em 2028. A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic

Projeções



FONTE: FOCUS - BANCO CENTRAL

chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

/TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

14/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026)
14/01	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026)
14/01	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026)
14/01	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026)
15/01	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autoparcelas, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/12/2025)
15/01	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$ 109,90
Trimestral à vista	R\$ 269,73
1+2	R\$ 99,90
Total Parcelado	R\$ 299,70
Semestral à vista	R\$ 528,66
1+5	R\$ 97,90
Total Parcelado	R\$ 587,40
Anual à vista	R\$ 997,92
1+11	R\$ 92,40
Total Parcelado	R\$ 1.108,80

Formas de Pagamento:

Departamento Comercial

Redação

Administrativo e Financeiro

Henderson Comunicação

Ownerinc investiu R\$ 60 milhões em projetos imobiliários no ano passado

E, até 2029, dois novos empreendimentos deverão ter aporte total de R\$ 420 milhões



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A incorporadora Ownerinc tem apostado em empreendimentos imobiliários de alto padrão em Gramado. Em 2025, foram investidos R\$ 60 milhões. Além de um projeto que já está em construção, a incorporadora anunciou um novo empreendimento para a cidade das Hortênsias. Ao todo, os dois complexos imobiliários receberão um investimento de R\$ 420 milhões até 2029.

O projeto que está sendo concluído no momento é o Own Time Home Club Gramado, focado em propriedades compartilhadas, formato no qual a incorporadora foi pioneira na Serra Gaúcha. Próximo à Rua Coberta, o residencial está imerso em um bosque de 36 mil metros quadrados e conta também com os serviços de hotel do Casa da Montanha. Ao todo, o empreendimento deverá receber um aporte de R\$ 170 milhões, dos quais R\$ 110 milhões já foram desembolsados, e tem valor geral de vendas (VGV) de R\$ 500 milhões.

“Estamos empreendendo ali 12 casas de 325 metros quadrados, 12 casas de 450 metros quadrados, um club house de 2.400 metros quadrados e um empreendimento com 40 apartamentos com média de 60 metros quadrados. É uma obra de 16 mil metros quadrados em um terreno de 35 mil metros quadrados. Uma obra muito especial em um terreno com baixo índice construtivo”, detalha o CEO da Ownerinc, Jeferson Braga.

O empreendimento é considerado Triple A, uma certificação dada a edifícios de alto padrão com infraestrutura diferenciada,

eficiência energética e qualidade superior de ambiente de trabalho. Dentro do conceito de propriedade compartilhada, poderá ser utilizado pelo proprietário e disponibilizado também para locação. Sua construção contará com a valorização de materiais locais como madeira, pedra, ferro, vidro e outros típicos de uma construção de montanha.

Cerca de 95% dos imóveis já foram comercializados e a entrega, em fases, iniciará entre março e abril de 2026. Os R\$ 66 milhões de investimentos anunciados para o próximo ano deverão, justamente, priorizar a finalização do projeto em um primeiro momento, para, depois, terem o desembolso concentrando na fase inicial do Nest Mountain Lodge.

O Nest Mountain Lodge deverá, por sua vez, receber um investimento total de R\$ 250 milhões e VGV de R\$ 650 milhões. Suas 106 unidades serão divididas em seis plantas, no conceito de casa. Os valores das frações partem de R\$ 250 mil para os apartamentos e R\$ 600 mil para as coberturas. As obras começaram justamente em 2026 e a entrega, também em fases, iniciará 36 meses após o início da execução do projeto.

“É um projeto na avenida Borges de Medeiros, super bem localizado, com terreno alto e vista para o vale. O próprio tapume já causou um alvoroço na cidade, porque é icônico, de ACM (alumínio composto) e que traz o conceito de aconchego. Nest é ninho em inglês, simbolizando a união da família, as experiências e o aconchego. É um projeto especial, com cerca de 18.600 metros quadrados de obra construída e 4 mil metros quadrados de área de lazer, distribuídos em apenas 106 exclusivos apartamentos”, pontua Braga.

Ao todo, serão três torres residenciais com um elevador pa-



Own Time Home Club Gramado tem investimento de R\$ 170 milhões, com entrega inicial entre março e abril



Obras do Nest Mountain Lodge iniciam em 2026, com aporte de R\$ 250 milhões e VGV de R\$ 650 milhões

norâmico. E, além da estrutura residencial, deverá contar com um restaurante aberto ao público. “As pessoas vão ser instigadas a adentrar no empreendimento. Temos essa consciência de que todos os projetos de grande envergadura são vetores de crescimento da cidade”, acrescenta o CEO da Ownerinc.

O projeto arquitetônico é assinado pelo engenheiro Ricardo Peccin e Casa Living; o paisagismo leva a marca de Tellini Vontobel, enquanto o design de interiores é de Roseli Melnick. Também haverá a proposta de propriedades compartilhadas.

“Ofertamos mais do que localização, arquitetura, design. Ofertamos serviços e o cliente também pode compartilhar. Vendemos a qualquer tempo a partir de duas semanas o imóvel. Então, somos pioneiros no Brasil em compartilhamento de imó-

veis residenciais, é um mercado novo”, avalia Braga.

O compartilhamento de imóveis permite que o imóvel seja comercializado de forma fracionada, em um modelo multipropriedade. Assim, os proprietários o utilizam por um período definido e podem trocar o seu tempo por estadia em outros locais, com serviços hoteleiros inclusos e pagando apenas pelo uso, reduzindo custos de manutenção.

A proposta atende a dois crescentes mercados na cidade de Gramado: o turismo e a atração de novos moradores observada nos Censos recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De 2010 para 2022, os dois últimos levantamentos, a cidade passou de 32.300 habitantes para 40.134, um aumento de quase 24,2%.

“Moro aqui há 16 anos e o fluxo de pessoas aumentou mui-

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 420 milhões
- **Estágio:** R\$ 110 milhões (concluído) e R\$ 310 milhões (anunciado)
- **Empresa:** Ownerinc
- **Cidade:** Gramado
- **Área:** Imobiliária

to. Tem pessoas de toda a região vindo morar em Gramado e Canela. Recebemos de 5 a 6 milhões de pessoas por ano (entre turistas e residentes temporários). O home office flexibilizou muito e deu às pessoas mais qualidade de vida. Muita gente vem passar o final de semana aqui também. E o mercado de turismo tem crescido muito também e ainda tem potencial para aumentar mais”, avalia Braga.

Lula deve anunciar voto ao PL da Dosimetria em 8/1

Data marca três anos dos ataques às sedes dos Poderes em Brasília

/ GOVERNO FEDERAL

O Palácio do Planalto prepara, para esta quinta-feira, uma solenidade de anúncio do voto do presidente Lula (PT) à redução de penas dos condenados por atos golpistas, entre eles Jair Bolsonaro (PL). Lula decidiu vetar o chamado PL da Dosimetria e reservou o dia 8 de janeiro, aniversário de três anos dos ataques às sedes dos Poderes, para dar um caráter simbólico e visibilidade à medida. O prazo final para o voto é 12 de janeiro, 15 dias depois do encaminhamento do texto pelo Congresso ao governo.

Após o ataque dos EUA à Venezuela, a pauta do evento de defesa da democracia poderá ser ampliada para o respeito à soberania dos povos.

Sob a supervisão do chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, a Presidência prepara a solenidade, que será transmitida em telão, em frente ao Palácio do Planalto. Do lado de fora, militantes deverão fi-

car concentrados em um ato em defesa da democracia e com o mote "sem anistia para golpistas".

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, partidos políticos e centrais sindicais estão entre os organizadores da manifestação. O secretário-geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), participa da mobilização.

A expectativa é que Lula desça, no fim da tarde, a rampa ao encontro dos manifestantes. Pela programação, a assinatura do voto deverá ocorrer no mesmo dia. O presidente deverá discutir com auxiliares o teor do voto hoje quando deve retornar de Marambaia (RJ), onde passou o Réveillon.

No fim do ano passado, Lula antecipou a disposição de vetar a proposta. Em café com jornalistas no dia 18 de dezembro, afirmou que esse é um direito do presidente da República, da mesma forma que o Congresso tem prerrogativa de derrubar o voto.

"Ao chegar na minha mesa, eu vetarei", afirmou Lula. "Tenho dito

há algum tempo que as pessoas que cometem o crime contra a democracia brasileira terão que pagar pelos atos cometidos contra esse país. Nem terminou o julgamento, ainda tem gente sendo condenada, e o pessoal já resolve diminuir as penas."

No dia seguinte, o texto foi encaminhado à Presidência pelo Congresso, após aprovação pelos senadores. Já no fim do ano, aliados do presidente se dividiram sobre a conveniência da assinatura do voto no dia 8 de janeiro. Houve quem defendesse que Lula o fizesse ainda em dezembro.

Prevaleceu, porém, o argumento de que o ato presidencial poderia ser ofuscado em meio às festas de fim de ano. Ainda hoje, entre aliados do presidente, há quem recomende que deixe o voto para a sexta-feira, dia 9 de janeiro.

Em favor dessa data, argumentam que a assinatura no dia 8 poderá constranger congressistas e afugentar sua participação no ato em defesa da democracia.

Transparência Internacional critica lacunas do Novo PAC

A Transparência Internacional - Brasil considerou baixa a disponibilização de informações sobre as obras e projetos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo a ONG, as lacunas de transparência aumentam os riscos de fraude, corrupção e má gestão, além de favorecerem obstáculos para o controle social, incluindo o acompanhamento dos impactos sociais e ambientais dos empreendimentos.

De acordo com o levantamento, a nota geral de transparência do Novo PAC em 2025 foi de 12,12 pontos, de um total de 100, o que é considerado baixo. Apesar de representar um avanço em rela-

ção à avaliação de 2024, quando o programa obteve 8,15 pontos, a melhoria é considerada pouco significativa pelos pesquisadores, sobretudo porque a terceira edição do PAC já está em execução há dois anos.

A avaliação foi feita com base na metodologia do guia Infraestrutura Aberta, desenvolvido pela Transparência Internacional, que analisa a divulgação de informações ao longo de todo o ciclo dos investimentos em infraestrutura. Ao todo, foram examinados 99 indicadores, distribuídos em nove módulos, que vão desde a fase de planejamento até a entrega das obras.

Segundo a nota técnica, seis dos nove módulos avaliados zeraram, o que significa que nenhuma

informação considerada essencial nesses estágios foi encontrada nos portais oficiais analisados. As informações disponíveis, afirma o relatório, permanecem fragmentadas entre diferentes plataformas e, em muitos casos, limitam-se a dados básicos de caracterização dos projetos.

"Verificamos que há baixa disponibilização de informações, principalmente sobre a fase de planejamento e a análise dos riscos socioambientais. Também não há informações sobre obras concluídas, licenciamentos ambientais, concessões e participação social", explicou a coordenadora do Programa de Integridade e Governança Pública da Transparência Internacional-Brasil, Amanda Faria Lima.

Visita do presidente Lula a Rio Grande é adiada

Inicialmente prevista para esta quarta-feira, a vinda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Rio Grande do Sul foi adiada. A agenda no município de Rio Grande deve

ficar para a segunda quinzena deste mês.

A informação é do deputado estadual Halley Lino (PT). A expectativa é que quando passar pelo Rio Grande do Sul, Lula con-

firme, entre outros investimentos, novas demandas de navios para o Estaleiro Rio Grande, assim como o avanço para a construção de um terminal de celulose no porto rio-grandino.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Eleições redesenharam o governo

O calendário eleitoral de 2026 já começa a produzir efeitos concretos no coração do governo federal. Até o início de abril, ministros que pretendem disputar cargos eletivos terão de deixar seus postos, conforme determina a legislação. O movimento deve provocar um esvaziamento expressivo da Esplanada dos Ministérios, obrigando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a promover uma ampla reorganização administrativa e política.



Continuidade como prioridade

Na avaliação do deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT, foto), "o ponto central dessa transição deve ser a preservação das políticas em curso". Para ele, "é essencial que não haja interrupção dos programas que vêm sendo executados pelo governo. Para não ter interrupção, e que o trabalho tenha continuidade, o importante é que quem assuma continue o que já vem sendo feito e está indo bem nas mãos do presidente Lula". Bohn Gass ressalta que o País vive um momento de crescimento e que há compromissos claros com entregas à população. "O Brasil cresce, precisa dar continuidade aos programas, tem muitas entregas a serem feitas e com certeza o número dois, digamos assim, o secretário-executivo, a segunda pessoa mais próxima do ministro, a pessoa que ajudou a construir esses programas com o titular, tem condições de dar essa continuidade", destaca.

Regra com flexibilidade

O deputado pondera, no entanto, que a sucessão automática nem sempre é a única alternativa. "Essa regra não pode servir para todas as situações. Talvez existam situações onde outras pessoas devem assumir, mas, com certeza, o principal, se não for pessoa do ministério, é que seja alguém que dará continuidade ao trabalho fazendo as entregas que o povo precisa", acentua Bohn Gass.

Núcleo político deve mudar

Entre os auxiliares mais próximos de Lula que devem deixar o governo estão Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil). Ambos atuam no núcleo político do Planalto e são peças-chave na articulação com o Congresso. Gleisi deve disputar uma vaga na Câmara pelo Paraná, enquanto Rui Costa é cotado para o Senado pela Bahia.

Haddad no centro do xadrez

Outro nome central nesse rearranjo é o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Considerado pilar da política econômica, ele deve deixar o cargo ainda no primeiro semestre - é cotado para disputar o Senado ou o governo de São Paulo. Nos bastidores, cresce a pressão para que concorra ao Palácio dos Bandeirantes, como estratégia eleitoral do PT.

Governo em modo eleitoral

A dança das cadeiras alcança ainda Meio Ambiente, Planejamento e Indústria e Comércio. Para evitar descontinuidade, Lula sinalizou que pretende manter secretários-executivos dos ministérios vagos, reforçando um perfil mais técnico temporariamente.

Moisés Barboza assume presidência do Legislativo

Tucano liderará Parlamento da Capital e projeta votar Plano Diretor

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Em seu terceiro mandato como vereador, Moisés Barboza (PSDB), 47 anos, assumiu a presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre durante solenidade realizada nesta segunda-feira, 5 de janeiro, no plenário Otávio Rocha. O tucano comandará o Legislativo da Capital no ano de 2026. Um dos principais temas em debate será o novo Plano Diretor da cidade. Barboza afirmou que pretende votar o projeto ainda no primeiro semestre deste ano. A Câmara, agora, entrará em recesso parlamentar e retomará as atividades no início de fevereiro.

O vereador vai comandar o Legislativo municipal pela primeira vez. Ele disse que a gestão será marcada pelo combate ao abuso de crianças e adolescentes. "Vamos abrir o espaço na Câmara para debater esse tema porque desde a pandemia da Covid-19 a sociedade não tem noção do número crescente de abusos e violência que os jovens vêm sofrendo. Será uma prioridade da minha gestão."

No PSDB há muitos anos, o tucano substitui a vereadora Comandante Nádia (PL) na presidência do Legislativo. A chapa única para a Mesa Diretora recebeu 34 votos favoráveis.

Segundo Barboza, a proposta é que além dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário o debate sobre a violência contra crianças e adolescentes tenha a participação, por exemplo, do Conselho Tutelar e de outras entidades da socieda-



Barboza toma posse ao lado do prefeito Melo e da ex-presidente Nádia

de. "Temos diversos temas que estão sobre a mesa do Legislativo. Em fevereiro, vamos ter a oportunidade de ouvir a todos e a diversidade ser avaliada democraticamente", comenta Barboza.

O novo presidente da Câmara disse que a sociedade quer que os vereadores entreguem o melhor para Porto Alegre. "Quem é a favor de uma pauta que faça a sua defesa e vote e quem é contra que faça o seu trabalho e vote contra. O importante é que a gente não pode mais gastar tanto tempo no debate da polarização. Os vereadores precisam aprovar ou rejeitar e entregar o melhor para a sociedade", aponta. O tucano comentou que a Mesa Diretora é composta por sete vereadores de campos ideológicos totalmente diferentes.

Presente na cerimônia de posse, o prefeito Sebastião Melo (MDB) disse que a cidade precisa priorizar temas como o fechamento de ferros-velhos, a organização da distribuição de alimentos para pessoas em situação de rua e o combate

ao abandono de imóveis. "Somos favoráveis a uma legislação com multas mais pesadas para terrenos abandonados. Não dá mais para ter tantos terrenos abandonados na cidade que acabam sendo ocupados por pessoas em situação de rua, que infernizam os moradores nos bairros", avalia. Ex-presidente da Câmara, Comandante Nádia (PL) desejou sucesso a Barboza.

Mesa Diretora

- Moisés Barboza (PSDB, presidente)
- Giovane Byl (Podemos, 1º vice-presidente)
- Fernanda Barth (PL, 2º vice-presidente)
- Rafael Fleck (MDB, 1º secretário)
- Ramiro Rosário (Novo, 2º secretário)
- Aldacir Oliboni (PT, 3º secretário)
- Roberto Robaina (PSOL, 4º secretário)

Após recesso, Eduardo Leite retoma comando do Piratini



/ GOVERNO DO ESTADO

O governador do RS, Eduardo Leite (PSD, à direita na foto), retomou as atividades à frente do Executivo estadual na manhã de ontem, após recesso. Ele destacou o respeito institucional e a harmonia entre os Poderes. A transmissão do cargo foi feita pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas (PT, à esquerda na foto), que esteve à frente do Piratini entre os dias 2 e 4 de janeiro.

CPI dos Pedágios aprova plano de trabalho e oitivas iniciam dia 28

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Os deputados estaduais gaúchos que integram a CPI dos Pedágios aprovaram por unanimidade ontem o plano de trabalho proposto pelo relator Miguel Rossetto (PT), que prevê o início das oitivas no dia 28 de janeiro com a chamada de representantes do Tribunal de Contas do Estado do RS para prestarem esclarecimentos. O colegiado é presidido por Paparico Bacchi (PL) e foi instalado para investigar possíveis irregularidades nos contratos de concessões rodoviárias que estão sendo promovidos pelo governo de Eduardo Leite (PSD), dos chamados Blocos 1, 2 e 3 de rodovias estaduais.

O plano aprovado define que as reuniões serão realizadas durante as segundas e quartas-feiras e os trabalhos investigatórios estão previstos para seguir até o início de março. Além do TCE, o cronograma de oitivas prevê o convite de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) para o dia 4 de fevereiro, pois a instituição financeira é responsável pela modelagem das concessões propostas pelo Piratini.

Originalmente o relator Miguel Rossetto propôs que o colegiado ouvisse a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) antes do BNDES, em razão de a instituição ter responsabilidade

de fiscalizar os contratos do governo. Porém, após solicitação do líder do governo Leite no Parlamento, Frederico Antunes (PP), e aprovação do pedido pelo presidente da CPI, a oitiva do banco foi antecipada e a reunião com integrantes da Agergs deve ocorrer em 9 de fevereiro. O calendário também prevê depoimentos de representantes do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) no dia 11 de fevereiro.

Antunes também propôs que os comparecimentos à Comissão fossem solicitados via convite, e não por convocação, mas Paparico Bacchi rejeitou a proposta sob o argumento de que estão previstas apenas oito pessoas convocadas, enquanto o número de convocadas é superior a 30.

Entre as convocações previstas estão os secretários estaduais da Reconstrução Gaúcha - antiga Secretaria de Parcerias, pasta responsável por promover as concessões -, Pedro Capeluppi, e de Transportes, Juvir Costella.

Dos três blocos de rodovias que o governo do Estado pretende conceder à iniciativa privada, apenas o Bloco 3 já foi concedido, ainda em 2022. A intenção do Piratini é de leiloar os Blocos 1 e 2 neste ano de 2026, sendo que este segundo tem o leilão previsto para 13 de março, poucos dias após o término dos trabalhos da CPI.

Juntos, os Blocos 1 e 2 compreendem cerca de 836 quilômetros da malha rodoviária gaúcha.

CLAUDIO FACHEL/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Reunião dos integrantes do colegiado definiu roteiro de atividades

Cronograma

- 28/01 ► Representantes do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul
- 04/02 ► Representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)
- 09/02 ► Representantes da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs)
- 11/02 ► Representantes do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

jornal da lei

FMP busca modernização em setores do ensino

/EDUCAÇÃO

Marco Charão
marcoc@jcrs.com.br

Com a intenção de se tornar uma referência no ensino do Direito no País, a Fundação do Ministério Público (FMP) do Rio Grande do Sul iniciou um processo de modernização e reposicionamento estratégico, focado em inovação, expansão do ensino jurídico e transformação digital, com metas ambiciosas até 2030. Após atuar como vice-presidente, Luciano Brasil foi empossado em outubro deste ano, de forma definitiva, para gerir a instituição para o triênio 2025-2028. Para falar sobre o primeiro ano de gestão, suas expectativas para os próximos anos e assuntos que envolvem a educação na área jurídica, ele conversou com a reportagem do Jornal da Lei.

Jornal da Lei - Qual a retrospectiva do seu primeiro ano de gestão?

Luciano Brasil - Este foi meu primeiro ano como presidente, eu era vice na gestão anterior e assumi a presidência em caráter interino em dezembro de 2024, após o presidente renunciar e assumir outro cargo. Ao longo de um ano atuando desta forma, fui empossado como presidente em pleno direito em outubro. Foi um ano muito interessante e começamos algumas transformações. Além de ser muito positivo em termos de matrículas e renovação, nós iniciamos algumas questões de modernização de estruturas e na administração da casa. O uso de Inteligência Artificial (IA) para o processo de apoio na tomada de decisões, na otimização dos fluxos internos e na coleta mais fina da experiência dos estudantes. Tudo voltado para uma maior eficiência administrativa, financeira e institucional da fundação. Concluindo esse planejamento estratégico, podemos ter um percurso mais orientado e com metas mais claras para continuar fortalecendo a instituição.

JL - Como analisa a evolução dos conteúdos nas disciplinas do Direito?

Brasil - Hoje temos uma série de temas, como a Justiça digital, Inteligência Artificial, diversidade de gênero, étnico-racial e



Brasil destaca a importância da aplicação adequada da IA ao Direito

religiosa. Temas de acesso à Justiça e sustentabilidade. Então temos que produzir um ensino jurídico que leve em conta estas situações, para termos uma abordagem mais crítica, com uma perspectiva ética mais forte e integração de conteúdos. Para que no final de tudo isso, possamos oferecer empregabilidade maior para o nosso formado. Temos que trazer novas práticas que acompanhem a sequência de evolução social, oferecendo o melhor para os nossos alunos.

JL - Quais os principais pilares da sua gestão?

Brasil - Após um debate amplo, colocamos quatro grandes projetos em ação. Um para fortalecer e incentivar a cultura digital, para que sejamos uma instituição orientada por dados e que faça o uso correto da IA. O segundo é para reposicionar nossa formação jurídica por meio da atualização dos currículos. Afinal, temos essa preocupação de ter nossa grade curricular sempre atualizada, já que o Direito é muito tradicional, mas temos que pensar em disciplinas contemporâneas. Como terceiro pilar, queremos atualizar a nossa identidade institucional para mostrar esse compromisso com a tecnologia e a ética. E como último ponto, com visão mais interna, queremos um projeto de formação de lideranças. Focar nos nossos colaboradores, para ter uma cultura de resultados e de ética. Você não forma lideranças só para a sua empresa, tu forma para o mercado.

JL - Como analisa o avanço da Inteligência Artificial nas práticas diárias de um profis-

sional do Direito?

Brasil - O desafio é ético. Não se pode ter a ilusão que o estudante ou o profissional não irá utilizar as diversas ferramentas disponíveis. Aliás, seria uma burrice não usar, se tem a possibilidade de ampliar a escala e a eficiência do trabalho. Mas, ao mesmo tempo, tem que se ter ética. Tem que se ter uma curadoria humana muito atenta, justamente pela possibilidade da criação e extração de respostas a partir de dados não existentes. É de responsabilidade da instituição ensinar isso para o aluno. É importante que o estudante pratique a escrita, para testar essa habilidade manual, mesmo que ele faça uma consulta em ferramentas online. É importante dominar todas as técnicas.

JL - Quais diferenciais educacionais a FMP aplica em relação a outras instituições?

Brasil - Primeiro, temos um foco educacional muito concentrado, afinal, somos uma faculdade com um produto único, o Direito. Temos a graduação, pós, mestrado acadêmico, cursos preparatórios para concursos, tudo isso compõe um complexo de formação na área jurídica. Segundo, temos uma caminhada de mais de 40 anos que se inicia por uma iniciativa da associação do Ministério Público, então carregamos conosco essa respeitabilidade. Justamente por isso, não temos o direito de errar. Outro ponto que destaco, é que estamos próximos aos órgãos do direito, facilitando o período de estágio para os estudantes, devido a proximidade dos locais.

Opinião

Como funciona a guarda compartilhada nas férias

Thais Marques

Antes de tudo, é essencial compreender a diferença entre guarda e convivência. A guarda diz respeito ao exercício das responsabilidades parentais, o chamado poder familiar envolvendo decisões sobre educação, saúde, rotina e formação dos filhos.

No Brasil, os modelos mais frequentes de guarda são: (i) guarda unilateral, na qual apenas um dos dos genitores é responsável pela tomada de decisões; (ii) guarda compartilhada, na qual os pais, de forma cooperativa, exercem as responsabilidades, o dever de cuidado e a tomada de decisões relacionadas à vida dos filhos.

Por essa razão, a guarda e a convivência não se confundem. Enquanto a primeira guarda está relacionada ao exercício do "poder familiar", às decisões sobre questões relacionadas ao desenvolvimento e formação dos filhos, a segunda convivência é o direito dos pais de permanecer ao lado dos filhos, o qual assegura aos filhos o direito de manter a proximidade com a família genitores.

Dessa forma, nos casos em que a guarda compartilhada foi fixada pelo Juízo, espera-se que os pais mantenham um diálogo ade-

O descumprimento das regras previamente fixadas poderá provocar cumprimento forçado

quado, sobretudo, para assegurar a adequada convivência e permitir que lidem de forma construtiva com a rotina dos filhos, bem como com situações que sejam diferentes da rotina dos filhos, como é o caso das férias escolares.

Em outras palavras, pensando na existência de um conflito entre os pais sobre a fixação da convivência durante as férias, há duas possibilidades de resolução (i) as partes poderão contratar um mediador de família, que os auxiliará a conversar e quiçá chegar a um "denominador comum" (o acordo deverá ser submetido à homologação judicial); (ii) as partes poderão ajuzar uma ação para a regulamentação de convivência, nesse caso, o juiz decidirá sobre a questão.

Por fim, é importante esclarecer que havendo uma decisão judicial que fixe a convivência no período de férias, as partes só poderão modificar essa regra realizando um novo acordo ou provocando o judiciário para obter uma nova decisão. Isso porque, o descumprimento das regras previamente fixadas poderá provocar cumprimento forçado da obrigação e pagamento de multa.

Advogada de família do escritório Martins Cardozo Advogados Associados

NOTAS

• O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), com apoio da Escola de Gestão e Controle (ESGC), promoverá, no início do ano, o curso Letramento Racial e Bancas de Heteroidentificação. A qualificação tem como objetivo capacitar participantes acerca do funcionamento das bancas de heteroidentificação em concursos públicos. O curso

acontecerá de forma presencial no Auditório Francisco Juruena, no prédio-sede no TCE-RS, das 9h às 12h e das 13h às 18h, nos dias 21 e 22 de janeiro. Serão destinadas 30 vagas para público interno e 20 vagas para o público externo. As inscrições podem ser realizadas pelo link <https://novoead.tce.rs.gov.br/local/login/index.php>.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confidabilidade

Novas regras para CNH entram em vigor no RS

Aula teórica passa a ser gratuita e práticas são de apenas duas horas

/TRÂNSITO

Jamil Aiquid
jamil@jcrs.com.br

Aula teórica gratuita e apenas duas horas de aulas práticas: as novas regras para o processo de habilitação estão em vigor desde ontem no Rio Grande do Sul. As mudanças foram trazidas pelo Programa CNH do Brasil, medida assinada pelo presidente Lula em dezembro do ano passado, que alterou o processo de habilitação em todo o País por meio da Resolução Contran 1.020/2025, da Medida Provisória 1.327/2025 e da Lei 15.153/2025.

Com as mudanças, o curso teórico deixa de ter carga horária obrigatória e pode ser realizado gratuitamente pelo aplicativo "CNH do Brasil", enquanto a carga horária mínima das aulas práticas, que antes era de vinte horas, foi reduzida para apenas duas horas. Os candidatos agora podem iniciar o requerimento de forma digital, realizando nos Centros de Formação de Condutores (CFCs) apenas as etapas presenciais essenciais, como a coleta biométrica, exames de saúde e a prova teórica.

Além da flexibilização nas aulas, a nova legislação federal introduz mudanças importantes na manutenção do documento e na segurança. Condutores com bom histórico no Registro Nacional Positivo de Condutores poderão contar com a renovação automática da CNH, e o custo dos exames de aptidão agora possui um teto estabelecido. Por outro lado, o rigor aumentou com a exigência do exame toxicológico já na primeira habilitação para todas as categorias, incluindo carros e motos.

A resolução também permite a modalidade de aulas com instrutores autônomos e veículos próprios. Essas possibilidades, embora previstas na lei, ainda aguardam regulamentação específica pelo DetranRS para ser disponibilizada com segurança.

Para o governo federal, a iniciativa tem como objetivo modernizar e baratear o processo de obtenção da carteira de motorista. Segundo o Ministério dos Transportes, o novo modelo deve reduzir em até 80% o custo para tirar



Governo federal argumenta que obtenção da licença estava cara demais

o documento, além de diminuir os entraves e a demora no processo de renovação da carteira.

Apesar disso, a medida tem gerado preocupação dos responsáveis pelos CFCs. Quem afirma isso é Vilnei Sessim, presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores (SindiCFC-RS).

Sessim mostrou-se receoso com a diminuição da carga horária das aulas, pois, segundo ele, a mudança pode ter um impacto negativo sobre a segurança da sociedade. Ele argumenta que o modelo anterior já havia provado a sua eficiência, e garantia uma igualdade de aprendizado e conhecimento entre todos os condutores, algo que deixa de existir com a nova regulamentação. "Isso gera uma insegurança enorme até quando eu for botar o pé na faixa de travessia de pedestre. Porque eu não tenho mais garantia nenhuma que aquele condutor realmente tem as habilidades necessárias para saber diferenciar o freio, embreagem e acelerador", pondera.

Até mesmo a redução de custos, apontada pelo governo federal como o principal motivo para a mudança, é questionada pelo presidente do SindiCFC-RS. Ele afirma que trata-se de "redução falsa", pois não houve uma queda real nos custos operacionais para os Centros de Formação de Condutores (CFCs).

Segundo ele, o governo federal não buscou diminuir os gastos das autoescolas, deixando de oferecer, por exemplo, a redução de IPI na compra de veículos ou subsídios para o combustível. Para ele, o valor final da habilitação caiu apenas porque a quantidade

de aulas obrigatórias foi drasticamente reduzida. "Não se reduziu o valor da aula, algo que reduziria o preço da carteira. Se reduziu a quantidade de aulas. Se você tem, ao invés de 20, duas aulas, reduz drasticamente a quantidade de dinheiro para você pagar, mas na verdade tu perdeu foi qualidade", afirmou.

Outro ponto de preocupação trazido por Sessim foi a figura do instrutor autônomo. O presidente questiona tanto a segurança que esse profissional pode transmitir ao aluno quanto a garantia de que ele possua as condições necessárias para dar aula. Ele ressalta que, ao contrário dos CFCs, que possuem um CNPJ responsável e sistemas de monitoramento por câmeras que erradicaram problemas como o assédio e oferecem suporte contra riscos como assaltos noturnos, o modelo autônomo carece desses mecanismos de controle.

Sessim também questiona sobre a responsabilidade civil em caso de acidentes durante a instrução, apontando que nem a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) nem o Detran apresentaram respostas sobre quem seria legalmente responsável pelo sinistro: o instrutor, o órgão que permitiu a aula ou o próprio Estado. "Se eu estou dando uma aula prática, eu instrutor autônomo, e acontece um acidente durante essa aula, quem é o responsável? É o Detran que permitiu que essa aula acontecesse? É o instrutor que é o responsável? Como é que funciona essa responsabilidade civil? Então são perguntas que não têm resposta ainda, nem pela própria secretaria que criou este processo", diz.

CEEE Equatorial tem de apresentar plano para gestão de fios, diz STJ

/ENERGIA

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, negou pedido da CEEE Equatorial e manteve a decisão judicial que determina à concessionária apresentação de um plano de trabalho para gestão do cabeamento nos postes da Capital. A decisão é do dia 31 de dezembro.

O mesmo pedido já havia sido analisado e negado pela 3ª Câmara Cível do TJ-RS, no início do mês passado, no âmbito da ação coletiva ajuizada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) contra a CEEE Equatorial e empresas de telefonia.

A decisão de primeiro grau questionada pela CEEE Equatorial deu 30 dias para que a empresa apresentasse o plano de manejo da rede de infraestrutura, que deve incluir a retirada de cabos caídos, rompidos, clandestinos ou sem identificação; a destinação ambientalmente adequada do material recolhido; e a criação de um canal específico para denúncias sobre o tema. A empresa de energia também deverá elaborar um sistema de mapeamento por georreferenciamento e apresentar relatórios trimestrais sobre o andamento das medidas. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 10 mil, a ser revertida ao Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente de Porto Alegre (Pró-Ambiente).

A PGM defendeu, em audiência com o juiz auxiliar da presi-

dência do STJ, que a matéria não comportava o cabimento da suspensão de liminar proposta pela CEEE Equatorial. Foram apresentadas ao magistrado, em acréscimo, as decisões do processo de origem e os pareceres do Ministério Público do RS que sustentavam a plausibilidade da determinação judicial. O procurador Igor Maciel, lotado na Assessoria da PGM no Distrito Federal (ASSEDF), atuou nessa fase do processo.

Em sua decisão, o presidente Herman Benjamin afirmou que a CEEE Equatorial teve ampla oportunidade para identificar e justificar alternativas e encaminhamentos técnicos, o que não foi feito durante toda a tramitação do processo. "Nenhuma proposta razoável foi apresentada ao juiz de primeiro grau. Trata-se de comportamento processual inadmissível, seja por aparentar desprezo pela grave situação apontada nos autos, seja por, em tese, caracterizar afronta à dignidade da justiça e à autoridade do Poder Judiciário", disse o magistrado. A ação coletiva foi ajuizada em março de 2024 e tramita na Vara Regional do Meio Ambiente.

Em nota, a CEEE Equatorial afirma que está avaliando as medidas cabíveis, uma vez que se trata de uma decisão preliminar, e o mérito da ação ainda está sendo discutido no processo. A companhia ainda reiterou que todos os procedimentos internos seguem estritamente o previsto na legislação e regulamentação do setor.

Porto Alegre testará carregamento público de veículos elétricos

/SUSTENTABILIDADE

Uma nova Prova de Conceito (POC) aprovada no Programa Living Lab POA permitirá o teste de uma solução de carregamento público de veículos elétricos em espaços urbanos da Capital, em uma ação conjunta da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e do Gabinete de Inovação.

Serão instaladas oito vagas equipadas com carregadores públicos rápidos, permitindo que qualquer cidadão possa carregar seu veículo elétrico diretamente no logradouro público. O projeto-piloto tem como objetivo avaliar, na prática, a viabilidade técnica, operacional e urbana desse tipo

de infraestrutura.

"Testar o carregamento público de veículos elétricos é fundamental para preparar Porto Alegre para os desafios da mobilidade urbana sustentável e orientar futuras decisões", destaca o secretário de Inovação, Luiz Carlos Pinto.

Durante o período de testes, serão coletados dados sobre uso, desempenho e impacto da solução, que servirão de base para análises sobre a eficiência e a adequação da oferta de pontos públicos de carregamento. "Esse teste vai permitir avaliar a viabilidade técnica e operacional desses carregadores em espaços públicos e entender como eles se integram à dinâmica urbana", completa Adão de Castro Júnior, secretário de Mobilidade Urbana.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa São Paulo - O Grêmio venceu o Galvez, do Acre, pelo placar de 7 a 0 e se isolou na liderança do Grupo 2, garantindo vaga na próxima fase. Agora, seu próximo adversário é o Votuporanguense-SP, quinta-feira (8), às 21h30min.

Mirassol - Nesta segunda-feira, o Mirassol anunciou a contratação de Lucas Mugni. O meia argentino de 33 anos foi destaque do Ceará na última temporada. No futebol nacional, Mugni já representou Flamengo, Sport e Bahia. Nas últimas duas temporadas, ele vestiu a camisa 10 do Vozão.

Vini Jr - Chelsea estaria disposto a pagar R\$ 990,4 milhões por Vini-cius Jr., segundo o The Guardian. A transferência pode ser favorecida pela pressão da torcida do Real Madrid sobre Vini, que foi vaiado em jogo recente. Vini não está satisfeito em Madri e enfrenta dificuldades para renovar contrato, apesar de vínculo até 2027.

Flamengo - Nesta segunda-feira, o Rubro-Negro dispensou os atletas da canoagem e a equipe paralímpica do remo. O clube divulgou uma nota e disse que foi uma decisão "estratégica". O custo mensal do remo paralímpico para o Flamengo era de cerca de R\$ 10 mil. Dentre os dispensados, está o dono de cinco medalhas olímpicas, o canoísta Isaque Queiroz, além de Gabriel Assunção, Mateus dos Santos, Valdenice do Nascimento e Roberto Maehler. Entre os atletas paralímpicos saíram: Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcelos de Oliveira e Valdenir Junior.

Manchester United - O clube inglês anunciou a demissão do português Rúben Amorim do comando técnico da equipe. A decisão ocorre um dia depois do empate com o Leeds, que brigava para não cair. Os Red Devils ocupam a sexta colocação na Premier League com 31 pontos, e venceram apenas uma das últimas cinco partidas.

Tênis - A Confederação Brasileira de Tênis convocou João Lucas Reis, Gustavo Heide, Matheus Pucinelli, Fernando Romboli e Marcelo Melo para enfrentar o Canadá na Copa Davis. João Fonseca, ausente por opção própria e problemas de saúde, garantiu o Brasil no qual após vitória sobre Stefanos Tsitsipas. O confronto com o Canadá ocorrerá em Vancouver, com jogos de simples e duplas. Fonseca também se despediu com uma queda de cinco posições no ranking da ATP, estando agora na 29ª posição.

Tradicional São José e jovem Monsoon querem o mata-mata no Gauchão

As duas equipes vão mandar seus jogos no mesmo estádio, o Passo D'Areia, em Porto Alegre

GAUCHÃO 2026



Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Depois de um 2025 que assustou o torcedor, o São José realizou uma reformulação. Cerca de 70% do elenco que vai iniciar este Gauchão não estava na equipe que disputou o quadrangular do rebaixamento na temporada passada. A mudança também passa pela casamata. O técnico Gabardo Júnior, que assumiu o time após o fim da competição, apostou em uma largada forte para alcançar uma classificação para a segunda fase.

Para garantir o máximo de pontos possível já nas primeiras rodadas, o Zequinha apostou em uma pré-temporada mais longa. "A reapresentação lá em no-

vembro, foi fundamental para que pudéssemos fazer todas as avaliações físicas e garantir que o time já esteja com força total na estreia", explicou o treinador da equipe.

Mas, apesar da expectativa na classificação, o técnico entende a dificuldade da competição. "A gente realmente quer a classificação. Mas, entendemos que, para todas as equipes que não têm o investimento de Grêmio, Inter e Juventude, o primeiro objetivo é não cair. E aí sim, o segundo objetivo é a classificação e a busca pelo calendário nacional", concluiu.

Além dos reforços no plantel, o clube também investiu no estádio. O Passo d'Areia recebeu um novo gramado sintético logo após o fim do último Gauchão. Segundo o São José, a versão mais moderna se assemelha ao padrão do Nilton Santos, onde o Botafogo comanda suas partidas. Apesar de ser o único time a não usar grama

natural, Gabardo Júnior entende que a equipe não tem uma vantagem por causa do piso. "Claro que a gente conhece o nosso estádio e tem a força do torcedor. Mas não pelo gramado em si", afirmou.

Já o Monsoon, chega ao segundo ano no Campeonato Gaúcho tentando voltar a desafiar as hegemonias do Estado. Fundado em 2021, o jovem clube, teve uma ascensão meteórica até a primeira divisão do Campeonato Gaúcho e agora vai em busca de uma inédita classificação para o mata-mata da competição.

Fundado em Porto Alegre, o time passou por uma aquisição pelo grupo VX Capital no ano passado, que culminou com uma mudança para o Litoral. Agora a equipe tem sede em Capão da Canoa. A nova casa também acarretou em mudanças na identidade da equipe, que abandonou o camelo e passou a ter como mas-

cote o tubarão. Mas apesar de ter abraçado a cidade, fazendo inclusive a pré-temporada por lá, a equipe seguirá mandando seus jogos em Porto Alegre em 2026, no Passo d'Areia. Mas um estádio na nova casa tem planos de construção para 2027.

As mudanças também chegaram ao grupo, começando pelo comandante. À beira do gramado estará o folclórico ex-jogador e agora técnico, Paulo Baier. Dentre os destaques entre os jogadores, estão o zagueiro Ricardo Thalheimer, que tem passagens recentes pelo São Luiz e o lateral-direito colombiano Jhoineer Asprilla, de 21 anos, formado nas categorias de base do América de Cali.

Durante a preparação para o Estadual, o Monsoon realizou três amistosos e alcançou três vitórias. Os adversários foram Novo Hamburgo, Sindicato dos Atletas e o Caxias, todos os jogos terminaram em 1 a 0 para o time de Capão da Canoa.

Grêmio anuncia Caio Paulista como primeiro reforço de 2026

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Nesta segunda-feira, o Grêmio apresentou oficialmente Caio Paulista como seu primeiro reforço da temporada de 2026. O lateral-esquerdo de 27 anos, que pertence ao Palmeiras, chega por empréstimo até o final do ano. Em 2025 ele estava emprestado ao Atlético-MG e não conseguiu destacar, e agora, pelo Trico-

lor, espera recuperar o bom futebol apresentado no São Paulo em 2023.

Ainda de olho no mercado, o Imortal prepara uma nova proposta por José Enamorado, do Junior Barranquilla. Os colombianos recusaram uma proposta de US\$ 2,5 milhões (R\$ 13,5 milhões) parcelados.

A pedida dos rojiblancos é algo em torno de US\$ 4 a 5 milhões (cerca de R\$ 22 a 27 milhões). A nova proposta do Grêmio deverá ser apresentada no

começo desta semana.

Outra pendência envolve a divisão dos direitos do atacante que pertence 60% ao Junior e 40% ao Real Cartagena. As equipes colombianas conversam entre si sobre o repasse e também lucro numa eventual futura venda.

Paralelo a isso, o Grêmio ganhou a concorrência de um clube europeu pelo goleiro Bento, do Al-Nassr. Trata-se do Genoa, da Itália, que estaria oferecendo uma proposta semelhante à

que foi apresentada pelos gaúchos - com os sauditas pagando parte dos salários num contrato de empréstimo.

O estafe do arqueiro deverá receber uma sinalização definitiva nos próximos dias sobre a liberação em forma de um empréstimo. Outros times aguardam o posicionamento para avançar no tema. Na Arena, outras alternativas são verificadas, mas Gabriel Grando deverá ganhar sequência na abertura do estadual e começar a temporada como titular.

'Beira-Rio dá esperança', afirma Soldado, novo diretor executivo do Inter

/ INTER

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Fabinho Soldado foi oficialmente apresentado no Inter nesta segunda-feira. Durante a coletiva, o novo diretor executivo falou sobre a sensação de estar de volta a Porto Alegre, comentou a situação financeira da equipe e traçou um plano para

colocar o Colorado no caminho dos títulos.

Como jogador, Soldado participou da conquista da Libertadores e do Mundial de Clubes da Fifa em 2006, quando o Alvirrubro derrotou o Barcelona por 1 a 0, em Yokohama, no Japão. Para ele, os ares da casa colorada remetem a essas conquistas. "O Beira-Rio dá esperança", afirmou. No entanto, fez questão de ressaltar que não

chegou ao cargo pelo histórico como jogador.

O dirigente teve trabalho destacado na mesma função pelo Corinthians até a temporada passada, que culminou com as conquistas do Campeonato Paulista e da Copa do Brasil de 2025. Mas, mesmo com o ano vitorioso, ele preferiu deixar o clube em busca de mais autonomia.

O novo diretor executivo também falou sobre a realida-

de financeira e traçou um plano para que o clube volte a ser protagonista das competições. "Não se pode mudar 70, 80% do elenco. Não é assim que se faz futebol. Os jogadores que estão aí precisam ser recuperados", explicou. Soldado entende que o grupo precisa de algumas peças pontuais. Mas que devido a situação financeira desfavorável, será necessário criatividade para encontrar os reforços.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

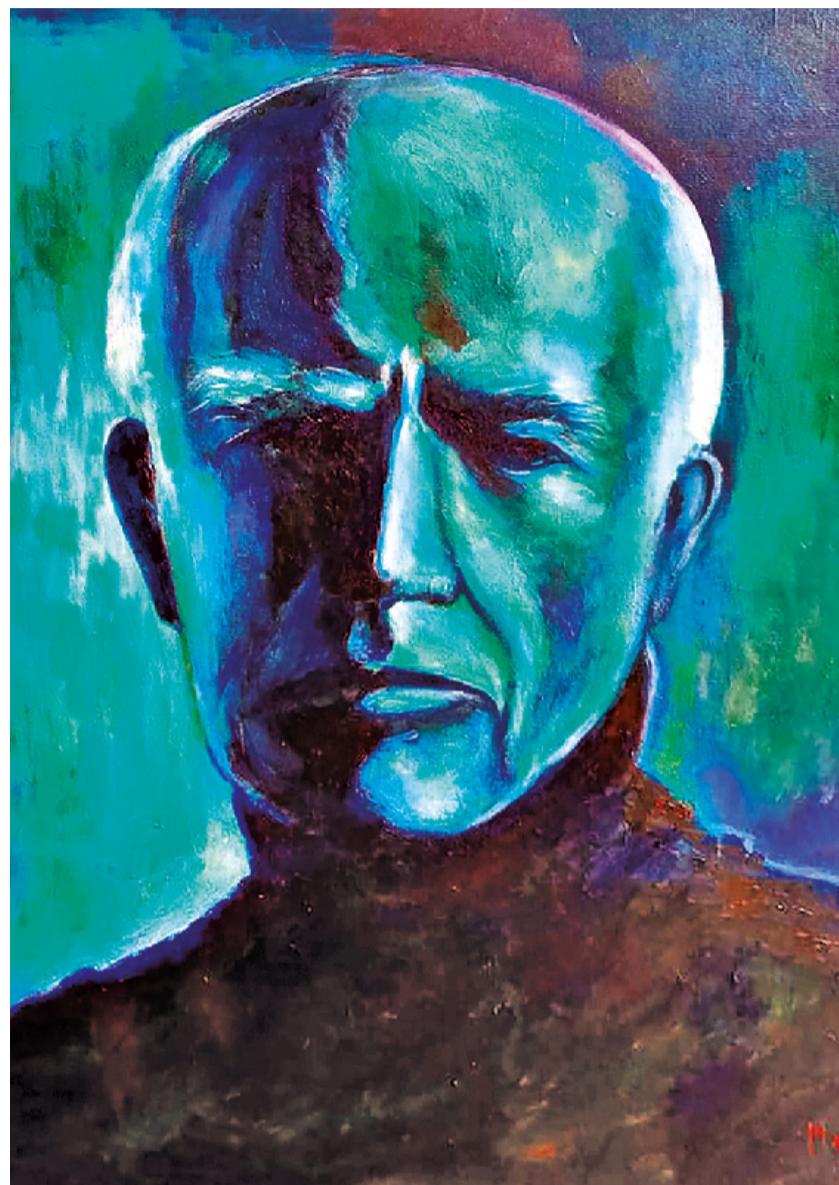


Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Revisitando Erico Verissimo

A mostra **Ventos Verissimos**, aberta em dezembro no terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana**, nasceu como uma homenagem entre amigos pela passagem dos 120 anos de Erico Verissimo. **Bel Porto, Zé Darci e Marcos Porto**, artistas plásticos, se uniram para revisitar a obra do autor gaúcho, abordando passagens significativas de memórias e relatos de sua obra. O curador Marcos Porto define assim a exposição que permanece aberta à visitação até fevereiro de 2026: "Bel Porto traz um Tibicuera carregado de ancestralidade, Zé Darci, vindo de Arroio Grande, pinta o Pampa com a sensibilidade de quem conhece a dor e a beleza do povo gaúcho, e eu tento costurar tudo isso em dois ventos suaves: 'O Tempo e o Vento da Memória', nostálgico, e 'Retratos Humanos', onde os personagens de Verissimo ganham nova pele. Nossa exposição é um abraço fraterno ao Erico", resume.



Ventos Verissimos, exposição em cartaz na CCMQ

A dama dos vinis

Para quem fica em Porto Alegre neste início do ano uma boa opção é o **Sarau Meus Discos e Nada Mais**, que volta ao Espaço 373, nesta sexta-feira, 9, para a primeira edição de 2026. Comandado pela jornalista e pesquisadora musical **Bruna Paulin**, o evento integra o projeto **A História do Disco**, que reúne o podcast de mesmo nome, que está em sua quinta temporada, sendo um dos programas de música mais ouvidos no Spotify Brasil e vencedor do 8º Prêmio Profissionais da Música. A edição é dedicada aos 10 anos sem David Bowie e terá a participação da cantora e compositora **Viridiana** e do jornalista **Roger Lerina**. Os convidados apresentarão discos e suas faixas favoritas do músico britânico, falecido em 10 de janeiro de 2016.

FABIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC



Bruna Paulin, idealizadora do Sarau Meus Discos e Nada Mais



Pizzas integram o novo cardápio do Mamma Mia

Um lugar

O **Galeto Mamma Mia** abriu recentemente a sua unidade no **Shopping Iguatemi** em Porto Alegre, assinalando uma nova etapa da marca no recém-inaugurado **Iguatemi Gardens**. Assinado por **Lorenzo Muratorio Cavichioni**, o projeto de arquitetura e interiores dialoga diretamente com o padrão do novo complexo, que se destaca pela proposta contemporânea, áreas arborizadas e uma curadoria de operações voltada a experiências sofisticadas. Apresentando novas louças e preservando as tradicionais referências da casa, os novos pratos traduzem uma leitura atual em que opções gastronômicas como o galeto desossado, o tortéi servido com ragu de linguiça, a burrata com geleia e as pizzas com diversas coberturas, estão entre os atrativos do local.

Aprendendo com as Batucas

Todo o verão é a mesma vibe animada promovida pelas **Oficinas das Batucas** que preparam mulheres de todas as idades, com ou sem experiência anterior em modalidades como percussão, vocal, pandeiro, dança e violão. As aulas se iniciam hoje e são destinadas a iniciantes que, além de ensinar os ofícios propostos, facilitam a socialização, compartilhamento de vivências em grupo e conexões com outras mulheres. As aulas têm uma hora de duração, somando 4h/aula de cada modalidade ao longo do mês, e as professoras são **Biba Meira** (percussão), **Julia Pianta** (percussão e pandeiro), **Vini Silva** (percussão), **Raquel Pianta** (vocal e violão), **Madalena Rasslan** (vocal) e **Luiza Alves** (dança). As aulas ocorrem no estúdio das Batucas, na avenida Protásio Alves, 624. Vale conferir!



As Batucas voltam com suas oficinas musicais de verão

ACERVO BATUCAS/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► MEIs

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês a partir de 1º de janeiro, uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do novo salário mínimo, que subiu para R\$ 1.621.

► Energia

A produção de petróleo e de gás natural no Brasil atingiu 4,921 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em novembro de 2025. Foram extraídos 3,773 milhões de barris por dia (bbl/d) de petróleo, o que representa uma queda de 6,4% frente ao mês anterior e aumento de 13,9% se comparado ao mesmo mês de 2024. A produção de gás natural ficou em 182,57 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), o que significa recuo de 6,3% em relação a outubro e alta de 15,7% frente novembro de 2024. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

► Abono Salarial

O abono salarial do PIS/Pasep começará a ser pago a partir do dia 15 de fevereiro de 2026. Os repasses seguirão o mês de nascimento do trabalhador da iniciativa privada ou do servidor público. A partir deste ano, entram em vigor novas regras para o acesso ao abono. O principal ponto é a mudança no limite de renda que dá direito ao benefício, que deixa de ser vinculado a dois salários mínimos e passa a ser corrigido pela inflação medida pelo INPC.

► Carnaval

Tradicional marco de abertura do Carnaval em Porto Alegre, a Descida da Borges será realizada no dia 16 de janeiro, uma sexta-feira, a partir das 18h, na avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico. O trajeto será percorrido por integrantes de quatro agremiações: a Tribo Os Comanches e as escolas campeãs de 2025 nos grupos Bronze, Prata e Ouro - Cohab Santa Rita, União da Tinga e Imperadores do Samba, respectivamente.

► Fundesa

Já estão em vigor os novos valores de contribuição do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do RS (Fundesa), atualizados pela UPF. Para 2026 o reajuste foi de 4,43%, ficando a UPF fixada em R\$28,3264. Atualmente, indústria e produtores contribuem em igual parte para o fundo, considerando cabeças abatidas, e produção de ovos e leite. Com a atualização da UPF, a contribuição por bovino abatido, por exemplo, passa de R\$1,4324 para R\$1,496, sendo R\$0,748 cabendo ao produtor e o mesmo valor à indústria.

em foco

O filme brasileiro *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, venceu a categoria de melhor filme estrangeiro do

Critics Choice Awards.

A cerimônia, que aconteceu em Los Angeles na noite de domingo, marca o início da temporada de premiações de cinema e televisão. O prêmio foi entregue no tapete vermelho, antes mesmo de a cerimônia principal começar. O diretor pernambucano estava dando entrevistas à TV americana quando foi interrompido e recebeu a notícia da vitória na premiação. "Parabéns porque o Critics Choice Awards de melhor filme internacional vai para vocês!", disse a repórter. "Você sabia?", ela depois perguntou. "Não fazia ideia", respondeu o diretor. Representando o filme, Wagner Moura também concorria na categoria de melhor ator, mas acabou desbanhado por Timothée Chalamet (*Marty Supreme*). Mais cedo, Moura também perdeu a outra categoria que disputava, a de melhor ator coadjuvante em série limitada ou filme feito para a TV (pela minissérie *Ladrões de Drogas*). O prêmio foi para Owen Cooper, da série *Adolescência*. Outro brasileiro premiado foi Adolfo Veloso, que ganhou o prêmio de melhor fotografia por *Sonhos de Trem*, de Clint Bentley.



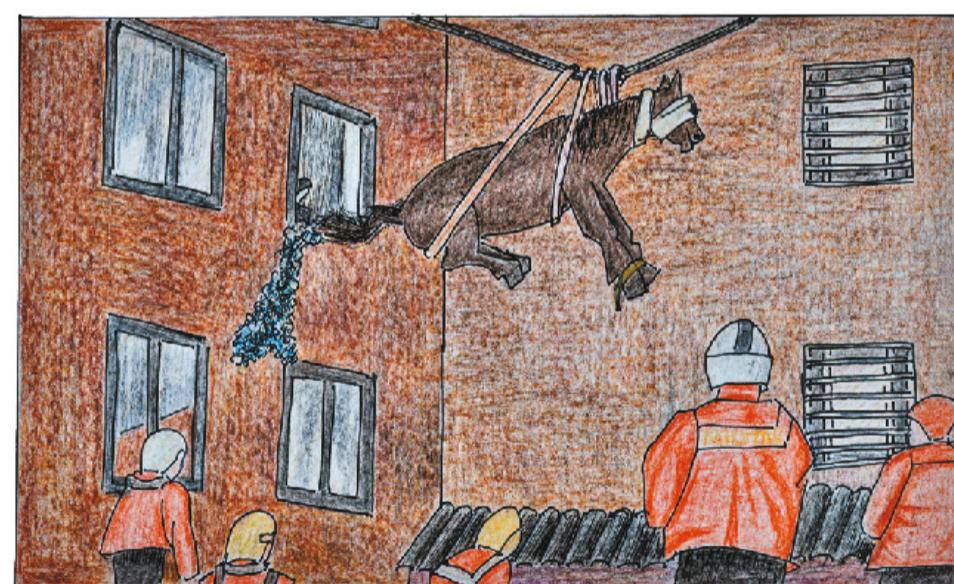
KEVIN WINTER/AFP/IC
Segundo ranking divulgado pela Forbes, os

músicos mais bem pagos

do mundo somaram, juntos, US\$ 1,9 bilhão em ganhos no ano passado. O primeiro lugar ficou com The Weeknd, que encerrou o ano com ganhos estimados em US\$ 298 milhões. O resultado foi impulsionado por uma combinação de fatores: o sucesso do álbum *Hurry Up Tomorrow*, uma turnê bilionária e um acordo com a Lyric Capital envolvendo parte de seu catálogo musical, que, segundo a Forbes, garantiu ao artista cerca de US\$ 200 milhões líquidos após taxas. Na segunda posição aparece Taylor Swift, com US\$ 202 milhões, que lançou o álbum *The Life of a Showgirl*, mais vendido do ano, além de um acordo com o Disney+ que incluiu a exibição do último show da turnê e uma série documental. O pódio é completado por Beyoncé, que arrecadou US\$ 148 milhões no ano.

Inventário da Inundação,

um projeto em parceria com sua mãe, Zoravia Bettoli. A exposição segue em cartaz na Galeria Zoravia Bettoli (Paradiso Biacchi, 109) até o dia 11 de janeiro. Refletindo sobre as enchentes que destruíram grande parte do Rio Grande do Sul e as consequências dramáticas desse evento climático de grandes proporções, o projeto amplia a sensibilidade e o olhar de duas artistas fundamentais da cena de Porto Alegre. Através de 28 crônicas, escritas por Nora e ilustradas por Zoravia, se elabora um testemunho cruel e sensível que reflete a dor e o caos vivido pelas populações atingidas em diversos níveis. Visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e no sábado, das 15h às 18h.



NILTON SANTOLIN/DIVULGAÇÃO/IC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Uma massa de ar comanda as condições do tempo hoje. Como resultado, o amanhecer terá menos frio do que nas últimas manhãs. A previsão é de mínimas abaixo de 15°C em partes do Leste, Campanha e Sul do Estado. Os pontos mais altos da Serra terão as menores marcas, com 5 a 7°C. Por outro lado, com o tempo seco e as amplas aberturas de sol, esquenta mais rápido à tarde, com grande amplitude térmica. As máximas em geral passarão de 30°C em grande parte das regiões. No Oeste e Noroeste, calor mais intenso com até 34°C. A partir de amanhã, as pancadas de chuva e os temporais isolados retornam ao Estado.



5° 34°

Porto Alegre

O sol predomina e esquenta rápido, com maior amplitude térmica, e faz calor à tarde. Tempo abafado desde as primeiras horas da manhã, com previsão de pancadas de chuva da tarde para a noite, inclusive fortes em pontos isolados da Região Metropolitana. O tempo fica úmido, e, por consequência, há menor oscilação térmica.



17° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	34°	21°
	29°	21°
	30°	22°
	30°	22°
	28°	23°

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado

Domingo